



Plano de  
Desenvolvimento  
Socioeconômico

2023-2033

**ERMO**



**unescc**  
A nossa **universidade.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033  
: Ermo / organizadores, Thiago Rocha Fabris,  
Melissa Watanabe, Gisele Silveira Coelho  
Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.  
179 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-261-7

1. Ermo (SC) - Aspectos econômicos. 2.  
Desenvolvimento econômico - Ermo (SC). 3.  
Desenvolvimento regional - Ermo (SC). 4.  
Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7.  
Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento  
social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento  
tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576  
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

## **UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

### **Reitora**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Pró-Reitora de Ensino**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Graziela Amboni

### **Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Prof. Me. José Otávio Feltrin

### **Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

### **Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

### **Diretor de Ensino Presencial de Graduação**

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

### **Diretora de Ensino a Distância de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

### **Gerente de Inovação e Empreendedorismo**

Elenice Padoin Juliani Engel

### **Coordenadores do Observatório Desenvolvimento**

#### **Socioeconômico e Inovação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

### **Organizadores**

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Articulação UNESC**

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

**Equipe Técnica**  
**Assessoria e Supervisão Técnica**

Ma. Carina Nunes  
Prof. Dr. Igor Martello Olsson  
Ma. Tamiris Viana Machado

**Redação, Mediação e Prospecção**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof<sup>a</sup>. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof<sup>a</sup>. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

**Diagramação e Capa**

Amanda Cardoso Machado

**Tabelas e Gráficos**

Juliana Mateus Peroni

**Revisão**

Leonir Meira

**Como citar este documento:**

FABRIS, T. R.; WATANABE, M.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Ermo. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 181p.

# Apresentação

Este documento refere-se à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período entre fevereiro e outubro de 2021, em diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Ermo. Na coleta de dados, referente à análise qualitativa do município, participaram 129 pessoas e diversos *stakeholders*, pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados, com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e sonhos para a cidade de Ermo.

Constam, também, deste documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Ermo. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais locais ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o Estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Ermo. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos, por sua vez, foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes relacionados ao modelo econômico foi realizado por meio de métodos contemporâneos, referentes à análise de dados em painel dinâmico, e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos, para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Ermo, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o Município de Ermo são convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – UNESCO



# *Lista de Siglas e Abreviações*

Adm.	Administração
AF	Atenção Farmacêutica
AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CEIs	Centros de Educação Infantil
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
DAENT	Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
DATASUS	Banco de Dados do Sistema Único de Saúde
DEIDT	Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis
DEVIT	Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
FECAM	Federação Catarinense de Municípios
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
IG	Indicação Geográfica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
km	quilômetro
líq.	líquido
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Micrompreendedor Individual
MS	Ministério da Saúde

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
p.	página
Pág.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor
Prof <sup>a</sup> .	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SDG/ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SM	Salário Mínimo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância Sanitária
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TV	Televisão
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

# *Lista de Tabelas*

- 56** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 57** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Ermo, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 58** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de reais)
- 60** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Ermo - 2020
- 63** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Ermo, região e estado
- 64** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Ermo, região e estado
- 83** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 84** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 86** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 86** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 88** Tabela 11 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 89** Tabela 12 - Nascidos vivos por 1.000 habitantes
- 93** Tabela 13 - Número de Profissionais
- 114** Tabela 14 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 115** Tabela 15 - Matriz de correlação entre os principais setores

# Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS  
QUALITATIVOS

DADOS  
QUANTITATIVOS



PÁG 41

PÁG 95



SEMELHANÇA  
PRODUTIVA  
ENTRE OS  
MUNICÍPIOS DA  
AMESC

PORTADORES  
DE FUTURO



**PÁG 105**

DIRECCIONADORES  
DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS

**PÁG 111**



OBJETIVOS E  
PROJETOS  
ESTRATÉGICOS



**PÁG 119**

MODELO DE  
GOVERNANÇA

**PÁG 175**





# Introdução

Ermo é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 240 km da capital, Florianópolis, à latitude 28° 59' 5" Sul e longitude 49° 38' 33" Oeste. Situado a 6 metros de altitude acima do nível do mar, possui uma área territorial de 65,311 km<sup>2</sup>. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, segundo estimativas do IBGE, para o ano de 2021, a população era de 2.059 habitantes (IBGE, 2021).

A colonização do município começou por volta de 1848, com a chegada de imigrantes açorianos e, posteriormente, a partir de 1920, de italianos. Foram iniciadas atividades como extração de madeiras e, logo, um pequeno povoado estava formado. Como não havia energia elétrica, foi construído um moinho de água, como forma de obtenção de força motriz, que começou a atrair investidores de diversas regiões, criando novas casas comerciais no local.

Desde então, houve um contínuo desenvolvimento a partir dessa atividade de extração, seguida pelo estabelecimento de fábricas de móveis. Atualmente, a economia é baseada na agricultura e na pecuária, com destaque ao cultivo de milho, mandioca, cana-de-açúcar, feijão, banana, arroz, maracujá, além da criação de suí-

# ERMO

nos e aves.

O nome Ermo foi dado pelos imigrantes, que consideravam o local de difícil acesso por causa das matas e das várzeas alagadas.

Até o ano de 1956, era distrito de Turvo, sendo emancipado em 1993, por meio da Lei nº 9.402 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERMO, 2021).

Por ter forte característica na agricultura e na pecuária, a cidade realiza anualmente uma homenagem a esses trabalhadores, com a "Festa do Agricultor", valorizando a importância do homem do campo. O evento possui diversas atrações e um dos destaques é a Arrancada de Tratores.

O município é conectado à BR-101 e possui adjacências com as cidades de Sombrio, Turvo, Araranguá e Jacinto Machado.

O clima agradável, mesotérmico e úmido, com temperaturas variáveis conforme as estações do ano, faz da região vegetativa diversos pontos turísticos, enchendo os olhos de quem por ali passa (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERMO, 2021).





Desse modo, no turismo, o município de Ermo é privilegiado devido a sua localização, entre a serra e o mar, proporcionando uma beleza natural e a típica harmonia do interior.

Ermo oferece, então, uma ampla variedade de atrativos naturais que encantam os visitantes, incluindo morros com vistas panorâmicas deslumbrantes da Serra Geral, um pôr do sol inesquecível e belas plantações de arroz irrigado, que transformam o horizonte em um espetáculo visual impressionante.

Atualmente, o município está consolidando sua identidade como o “Jardim dos Cânions”, devido à localização geográfica única e ao paisagismo encantador, que embeleza as ruas e avenidas do centro do município.

### Vista do município

Um dos destaques turísticos de Ermo é o Museu Rural Municipal, localizado na comunidade de Vista Alegre, que desempenha um papel fundamental na preservação da história local e tem impulsionado o turismo na região. O museu resgata as ricas origens e o histórico do município, recebendo visitantes interessados em conhecer mais sobre o passado da cidade. Com 265 peças em exposição, é um local de grande importância cultural.

O turismo religioso também está em desenvolvimento em Ermo. Além da icônica igreja matriz, a cidade abriga a gruta de São Donato, localizada na comunidade de Morro do Ermo. O local atrai fiéis e devotos de toda a região, e, atualmente, é realizada a tradicional festa em honra ao

santo, que reúne milhares de pessoas no primeiro domingo do mês de agosto, criando um ambiente de devoção e celebração religiosa.

Além do turismo rural, que está ganhando destaque, o *Camping Rural* na comunidade de Vista Alegre é um atrativo notável. Com uma área de seis hectares, oferece uma experiência única em meio à natureza, com áreas arborizadas e belos açudes para a pesca de carpas e tilápias. Os visitantes podem desfrutar de uma ampla área para acampamentos, quiosques, bar, campo de futebol suíço, churrasqueiras, duas piscinas e um pesque-pague, com a garantia de momentos de lazer e diversão para todas as idades (FECOMERCIO, 2023).

# *Brasão*

Fonte: Prefeitura Municipal de Ermo







1

*O Plano*

# O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Ermo foi realizado de forma concomitante com os demais municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, como efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a UNESCO, AMESC e o governo do Estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A UNESCO, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube “unesc TV”. Participaram, o prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do Legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link (<https://www.youtube.com/watch?v=p4gSTtLDpGO>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Nesse mesmo dia, foi lançada a consulta pública para o diagnóstico qualitativo, a partir de um QR-Code, que compreendia três perguntas referentes aos desafios, potencialidades e sonhos para o município.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato *on-line* e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um

primeiro momento, e, depois, a convergência, de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://youtu.be/8ozMcnvxJuE>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando-se em consideração seus aspectos socioeconômicos, que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos, que incluíram metas de curto, médio e longo prazo. Por fim, foi proposto um modelo de Governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, modelo o qual é direcionado para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

## **Diagnóstico Qualitativo**

## **Desafios**

## **Potencialidades**

## **Sonhos**

**Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22**

**Dez/22 a Dez 2023**



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.







12

*Dados  
qualitativos*

# Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Ermo. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.





## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes, ao longo de três reuniões temáticas, nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários, com o objetivo de sensibilizar a sociedade do município de Ermo. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

### **Técnicos multidisciplinares**

### **03 reuniões temáticas**

### **Participantes**

Autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários

## DESAFIOS

*A falta de planejamento para investimentos no turismo e a falta de oportunidades de trabalho.*

Os desafios da cidade de Ermo são definidos, majoritariamente, pelas questões de carência de oportunidades de trabalho no âmbito econômico, que podem ser entendidas como as principais fragilidades do município. Portanto, são consideradas oportunidades de melhorias para que a cidade conquiste bons indicadores no desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos, destaca-se a falta de planejamento para investimentos no turismo e a falta de oportunidades de trabalho. No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à metodologia usada na educação, com ausência de incentivos à leitura, ao estímulo ao aprendizado e ao desenvolvimento intelectual das crianças e jovens, fatores esses que impactam diretamente no futuro da sociedade. Ainda em relação à educação, apontou-se para a necessidade de formação técnica para os jovens, com o intuito de prepará-los e direcioná-los ao mercado de trabalho.



## AGRICULTURA

Com relação ao agronegócio, o desafio é desenvolver a diversidade do cultivo de produtos agrícolas, aumentando a competitividade e gerando emprego e renda.



## MERCADO DE TRABALHO

A variável mercado de trabalho foi apresentada com alta preocupação pelos participantes, pois a série histórica revela baixa remuneração per capita, ocasionando pouco incentivo para os jovens permanecerem na cidade. Tal percepção converge com a visão sobre a inovação, que precisa ser um ponto de atenção em relação a políticas públicas de incentivo e fomento, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra, pois influencia diretamente no desenvolvimento local.



## SOCIEDADE

Por fim, considerando-se o âmbito da sociedade, verificou-se uma preocupação com os animais de rua, indicando a necessidade de um planejamento e soluções para evitar o abandono e o controle de problemas sanitários. Ainda pensando em sociedade, é importante estruturar programas de incentivo à cultura, esporte e lazer visando a melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

Os desafios para o município de Ermo foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir são apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

**Desafios Econômicos:** Ausência de incentivo ao turismo, falta infraestrutura e direcionamento para novas vertentes econômicas, inclusive ligada aos diferentes tipos de turismo, a exemplo do turismo ecológico, gastronômico, rural ou de experiência. Necessidade de ampliação de possibilidades de emprego e renda, ausência das possibilidades de qualificação profissional, de apoio ao empreendedorismo e de novos negócios. Ausência de apoio a vertentes econômicas inovadoras voltadas a novos negócios e necessidade de diversificação da produção agrícola familiar.

**Desafios da Sociedade:** A educação requer a diversificação da metodologia das aulas, com vistas a atividades que estimulem o desenvolvimento intelectual dos aprendizes. Faltam programas de esporte, cultura e lazer para atender à demanda da população e melhorar a qualidade de vida. Há falta de acesso e planejamento nos serviços públicos e infraestrutura, como saneamento básico. Faltam direcionamentos nas questões ambientais e sustentabilidade, como coleta seletiva de lixo e conscientização da população para a separação de resíduos, e energia limpa. Ausência de senso de comunidade e de pertencimento da população.

**Desafios das Instituições Eficientes:** Ausência de infraestrutura e planejamento para o crescimento ordenado da cidade. Ausência de um projeto e infraestrutura para o problema do abandono dos animais de rua na cidade. Desafio quanto à federalização da BR-285, em relação ao trânsito local. Necessidade de um parque industrial. Articulação e incentivo para a produção de energia limpa.



## POTENCIALIDADES

Com potencial, conforme a percepção dos participantes, encontram-se as belezas naturais existentes, a fim de atrair visitantes, com vistas ao crescimento do turismo. Apontam, ain-

da, para possibilidades em relação ao turismo religioso, rural, gastronômico e ecológico, com a Rota dos Cânions.



### PRODUTIVIDADE

Do ponto de vista produtivo, entre os potenciais citados está a agricultura, com possibilidade da expansão da diversidade dos produtos oriundos da agricultura familiar. A produtividade do arroz, que é destaque no município, pode ser planejada para ter maior volume de produção.

Outro desafio é relacionado à BR-285, que pode ser um potencial para o município, pensando-se na melhoria da logística da produção local e fomentando o número de indústrias, o que, consequentemente, aumentará o emprego e a renda, e proporcionará melhores acessos ao turismo.

Ainda como potencial, foi citada a população de Ermo como um povo acolhedor e hospitaleiro.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o setor econômico, proveniente, sobretudo, das atividades ligadas à agricultura. Considera-se, ainda, o meio ambiente, a cultura e o povo hospitaleiro no âmbito da sociedade, e, por fim, a infraestrutura, no contexto das instituições.

As potencialidades do município de Ermo foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

**Potencialidades Econômicas:** O turismo é um grande potencial de desenvolvimento, especialmente o turismo ecológico, devido às belas paisagens naturais, à rota dos Cânions e ao acesso à BR 285. Apresenta um alto potencial visando ao desenvolvimento sustentável por meio da natureza abundante na região, para novas fontes de renda, como o turismo de serviços. O agronegócio é potencializado pela inovação e diversificação. Possibilidades de atração de novas indústrias e ampliação do potencial intelectual da cidade, pensando-se no escoamento da produção, que será facilitado com a BR-285.

**Potencialidades na Sociedade:** Propostas que visem à preservação do meio ambiente e com integração ao turismo. Ter uma agricultura sustentável por meio de apoio técnico-auxiliar para o cultivo consciente, com preservação do solo e água. Potencialidades na promoção da qualidade de vida da população, com igualdade e diversidade, por meio da cultura, lazer e esportes. Potencialidades em serviços de saúde e educação. Possibilidades de ampliação da participação social nas tomadas de decisões, com vistas ao desenvolvimento da cidade.

**Potencialidades nas Instituições Eficientes:** Potencialidade no uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar a governança pública. Aumentar o fomento em infraestrutura, a

fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade. Ampliar e desenvolver parcerias para promoção do desenvolvimento econômico e social. Potencial para garantir eficiência nas rotinas e procedimentos operacionais dos serviços públicos e desburocratização dos serviços por parte do poder público municipal para viabilizar atividades de empresários e munícipes.

## SONHOS

Ao se pensar a cidade de Ermo para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que o município seja forte economicamente, com opções de emprego e renda.

Vislumbra-se, também, que Ermo seja uma cidade agroecológica, com a diversificação de cultivos e foco na saudabilidade e na qualidade dos produtos agrícolas. Na saúde, espera-se

que os profissionais sejam valorizados e que se tornem referência, com hospital universitário, clínicas integradas e centro de oncologia regional, bem como outras especialidades médicas. Uma saúde com atendimento tecnológico e prontuários unificados, proporcionando o atendimento à saúde de qualidade para a população.



### EDUCAÇÃO

Na educação, que ela seja planejada e que as crianças e adolescentes tenham espaços de convivência em contraturno escolar, com diversas atividades artísticas, esportivas e profissionais. Que a leitura seja oportunizada e se torne um hábito, para que os aprendizados sirvam como guias para a preparação do futuro escolar e profissional.



### TURISMO

Com vistas ao turismo integrado, que ele seja referência e atraia novos serviços, como gastronomia e hospitalidade. Espera-se a retenção de profissionais qualificados nas diversas áreas: turismo, comércio, serviços e manufatura. Sonha-se, assim, com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, com produção de energia renovável e cuidados com o meio ambiente, com especial atenção à mata ciliar e à recuperação de matas nativas.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos do turismo e a agricultura familiar**. Além desses, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com participação social e serviços públicos adequados para a manutenção da qualidade de vida da população**.

**Sonho para a Economia:** Que o município seja referência para outros municípios em turismo alinhado ao desenvolvimento sustentável, com um hotel-fazenda, por exemplo. Espera-se que a cidade seja destino turístico, no qual os visitantes sejam acolhidos com excelência em atendimento. Local de fonte de renda para todos e com empreendimentos diversificados. Agronegócio com culturas variadas e uso de tecnologias para maior produtividade e qualidade. Acessibilidade para os munícipes com Internet de qualidade.

**Sonho para a Sociedade:** Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade. Uma cidade de oportunidades, que, além de estruturas bem constituídas, as pessoas possam usufruir dos espaços públicos com segurança e qualidade de vida. Espera-se uma sociedade aberta às novas mudanças. Sonha-se com o município sendo referência em saúde, com potencial para atender a região com serviços de alta qualidade e tecnologia. Um município com educação de qualidade, e com um complexo esportivo e atividades de lazer e cultura para os munícipes, oportunizando entretenimento e qualidade de vida.

**Sonho para as Instituições Eficientes:** Sonha-se com que as infraestruturas sejam eficientes e planejadas para uma cidade acessível e com sistemas integrados, com estradas, vias e calçadas pavimentadas, garantindo, assim, mobilidade e acessibilidade. Governança para que haja planejamento com foco em cidade inteligente e pensamento no desenvolvimento contínuo do município. Coleta seletiva instituída e com participação efetiva da população.





## VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Ermo é:

*Ser reconhecida no turismo, na inovação e no dinamismo econômico, com um agronegócio e um comércio forte e diversificado, com mobilidade e que atraia e fortaleça os empreendimentos.*

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A Visão de Futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, aonde ele deseja chegar e o

que quer alcançar. Representa a cidade que queremos para o futuro. Servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara inspira e gera o sentimento de pertencimento a todos os cidadãos

# 01

## SONHOS



### ECONOMIA

Inserção econômica  
Turismo  
Inovação e dinamismo econômico  
Desenvolvimento humano e profissional  
Agronegócio  
Telecomunicações



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Serviços de qualidade  
Governança



### SOCIEDADE

Meio ambiente  
Saúde  
Participação social  
Cultura-esporte-lazer  
Saneamento básico  
Educação  
Transporte público  
Segurança pública  
Apoio social

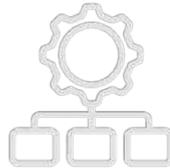
# 02

## DESAFIOS



### ECONOMIA

Inserção econômica  
Desenvolvimento humano e profissional  
Agronegócio  
Turismo  
Telecomunicações  
Inovação e dinamismo econômico



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Governança  
Serviços de qualidade



### SOCIEDADE

Saneamento básico  
Participação social  
Meio ambiente  
Cultura-esporte-lazer  
Apoio social  
Transporte público  
Educação  
Saúde  
Segurança pública



### ECONOMIA

Turismo  
Inserção econômica  
Agronegócio  
Inovação e dinamismo econômico  
Desenvolvimento humano e profissional  
Telecomunicações



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Governança  
Serviços de qualidade



### SOCIEDADE

Cultura-esporte-lazer  
Apoio social  
Participação social  
Meio ambiente  
Saneamento básico  
Saúde  
Educação  
Segurança pública  
Transporte público

# 03

## POTENCIAIS



## AÇÕES PARA O FUTURO

Visando-se a um futuro próximo e com base nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, ao turismo, emprego e renda, educação, saúde e gestão.



### AÇÕES SETORIAIS

## Setor Agrícola

O município possui como principal atividade econômica a agricultura, com ênfase na agricultura familiar, que aparece como foco central com inserções direcionadas ao potencial agrícola, incentivos à diversificação de novas culturas e novas tecnologias, e com formação e especialização voltada aos agricultores. Ressalta-se a importância de incentivos e investimentos direcionados ao desenvolvimento e fomento da agricultura no município, como consultorias e assistências técnicas aos agricultores; a inserção

do uso da tecnologia na atividade; na diversidade da produção agrícola, e no uso e manutenção do solo e da água. Foi citado ainda, a criação de um polo agrícola, para formação e especialização dos agricultores, atraindo esses profissionais de toda a região, fomentando o desenvolvimento da atividade econômica local.



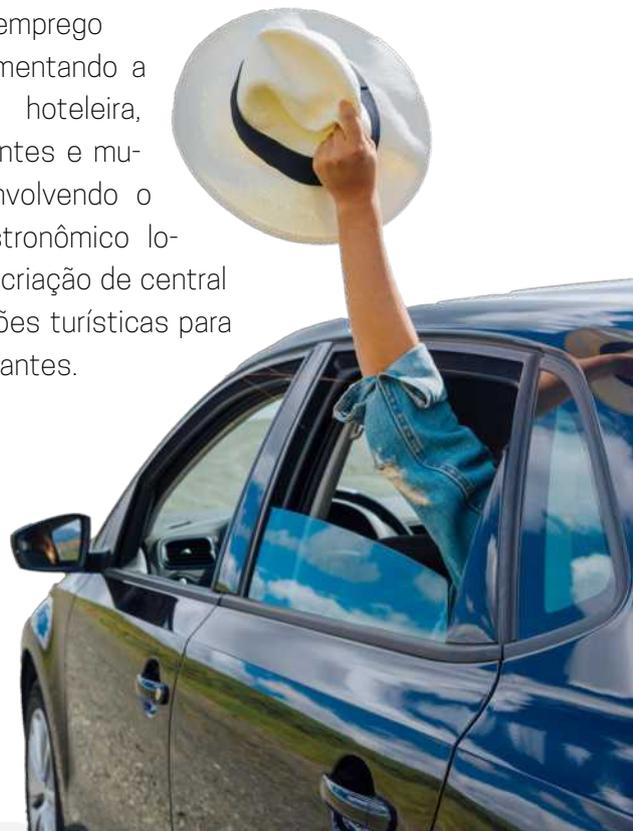
# Turismo

Quanto ao turismo, os termos em destaque são: turismo, em especial o turismo rural e religioso, e melhorias de acesso.

O setor de turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município, próximo aos cânions, ao longo da rodovia com a serra. Para tanto, ressalta-se a importância de uma rota turística gastronômica, potencializando o desenvolvimento e alavancando o turismo gastronômico local.

O turismo religioso é outro fator a ser explorado, juntamente com o turismo rural. No turismo religioso, requer planejamento em conjunto com o calendário de eventos turísticos do município. No turismo rural, requer investimentos em acessos, infraestrutura e pousadas, para receber os turistas. Ressalta-se a importância de incentivos públicos e privados de forma ordena-

da, gerando emprego e renda, aumentando a capacidade hoteleira, criando mirantes e museus, desenvolvendo o turismo gastronômico local, além da criação de central de informações turísticas para atender visitantes.



# Educação

Referindo-se à educação, há muitas interligações com as temáticas vinculadas à educação, professores e qualidade.

A educação aparece como tópico central e está relacionada em proporcionar uma educação de qualidade, com ensino integral e formação complementar em contraturno desde a infância, e com ensino de línguas, que pode auxiliar o acesso e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino, formando profissionais qualificados. Reforça-se a necessidade de investimentos na educação, com infraestrutura, formação profissional no corpo técnico e corpo docente, para proporcionar ensino de qualidade, como, também, cursos técnicos e profissionais, qualificando a mão de obra existente. Considera-se, ainda, que, esses que recebem a qualificação educacional e profissional poderão contribuir com o desenvolvimento da economia local do município.



## *Saúde*

Na saúde, as palavras em destaque foram saúde, atendimentos e profissionais. Isso deve-se à necessidade de melhorar a saúde no município, por meio de infraestrutura e inovação, com horários alternativos para ampliar a quantidade de atendimentos ofertados atendendo a toda população.

O uso da tecnologia vem para inovar e auxiliar os profissionais da saúde nos atendimentos, como a unificação dos prontuários, trazendo mais segurança e agilidade ao cidadão.

Para isso, ressalta-se a importância de capacitar e qualificar os profissionais da área, como também a necessidade de um plano de carreira para efetivá-los e reduzir a rotatividade.



## *Emprego e Renda*

Quanto ao emprego e renda, os termos em destaque foram investimentos e atração de mão de obra qualificada. Observa-se a necessidade de investimentos e incentivos ao fortalecimento, e desenvolvimento das atividades da indústria, comércio e serviços, gerando emprego e renda, e atraindo mão de obra qualificada para o município. Como exemplos, tem-se a criação de um parque industrial e de um centro comercial para atrair empreendedores e empresários. Importante a implantação de cursos de formação e de especialização profissional para qualificar a mão de obra existente e para atender ao setor e à demanda disponível. Ressalta-se, também, a importância de se melhorar os acessos nas áreas urbanas, e de se realizar um estudo viário, para fomentar o setor imobiliário no município, que, além de gerar emprego e renda, impulsionará o desenvolvimento socioeconômico local.

## *Gestão Pública*

A gestão pública aborda tópicos centrais, incluindo o plano diretor e o desenvolvimento econômico do município. O plano diretor está desatualizado e requer revisão, especialmente no que diz respeito às vias de acesso ao município. Para promover o desenvolvimento econômico, é fundamental incentivar os setores mencionados anteriormente, como agricultura, educação, saúde e turismo. Como sugestão, recomenda-se a realização de um estudo viário e um levantamento imobiliário do município para atrair investidores, impulsionando assim o desenvolvimento socioeconômico local, gerando empregos e renda.





## DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao se utilizar palavras-chave com a frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “BR-285” e resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, foram identificadas contribuições provenientes da infraestrutura da rodovia, relacionadas ao desenvolvimento que essa poderá proporcionar, como desvios ou passagens, ou como potencial turístico e desenvolvimento local.

### BR-285

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Desvio da **BR-285**;  
Infraestrutura no torno da **BR-285**;  
Pela passagem da **BR-285** pensar em desenvolver o potencial turístico do município;

**BR-285** cruzando o município irá trazer muito desenvolvimento;  
**BR-285** vai ser federalizada e é um desafio.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “Saúde” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, podem ser

citadas: capacitação e qualificação profissional, plano de carreira, melhorarias na saúde no município, por meio da infraestrutura, com horários alternativos para ampliar a quantidade de aten-

dimentos ofertados e atender a toda população. Assim, a tecnologia surge para auxiliar os profissionais de saúde no atendimento, unificando os prontuários, trazendo mais segurança e agilidade ao cidadão.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

## SAÚDE



Assistência social, **SAÚDE** e infraestrutura;  
Capacitação para funcionários da área da **SAÚDE**;  
Plano de carreira para os funcionários da área da **SAÚDE**;  
Atendimento da saúde com horários alternativos de atendimento para que os munícipes possam procurar a **SAÚDE** fora do horário de trabalho;

Mais infraestrutura para **SAÚDE**, incluindo veículos;  
Profissionais efetivos e capacitados para atendimento nas áreas da **SAÚDE**, reduzindo a rotatividade;  
Mais tecnologias na **SAÚDE**, com prontuários unificados.

## DESENVOLVER



A terceira palavra é “Desenvolver” e representa, majoritariamente, àquelas relacionadas à atividade de educação, com foco em licenciatura, programas e atividades extracurriculares, bem como qualificação da mão de obra especializada, além do potencial turístico e o desenvolvimento da BR-285.

Diversificar atividades de educação a fim de **DESENVOLVER** o intelecto das crianças e adolescentes em áreas como: esporte, dança, artes, música entre outros;  
Com a passagem da BR 285, pensar em **DESENVOLVER** o potencial turístico do município;

Trazer uma faculdade presencial para o município para **DESENVOLVER** mão de obra especializada no município;  
Falta de adesão dos municípios aos programas, cursos e atividades para **DESENVOLVER** mão de obra.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## INCENTIVO



Por fim, a última palavra é “Incentivo” e representa, em sua maioria, àquelas relacionadas ao setor imobiliário. Foi considerada a necessidade de desenvolvimento de um projeto ou estudo viário para conhecer as potencialidades do setor, a conscientização imobiliária, atração de investidores e incentivos a loteamentos e condomínios.

Realizar projeto para **INCENTIVO** e atração de empresas;  
Realizar um estudo viário com **INCENTIVO** para investimento na parte imobiliária;  
**INCENTIVO** a formação continuada do professor;  
**INCENTIVO** a loteamentos;  
**INCENTIVO** ao desenvolvimento do setor de alimentação;  
**INCENTIVO** de técnicas de conservação do solo;  
**INCENTIVO** e conscientização do setor imobiliário para atrair investidores, parceria com os donos de terras.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar variáveis emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de

palavras que destacam os termos mais relevantes nas seguintes áreas: Agricultura, Turismo, Emprego e Renda, Educação, Saúde e Gestão Pública.



A temática “Agricultura” destaca-se na importância de capacitar os agricultores para o desenvolvimento de novas técnicas, com cursos complementares, de especialização e técnicos voltados para a atividade, bem como consultorias por meio de órgãos governamentais, como a EPAGRI, para incentivar, fortalecer e conservar a atividade agrícola e a permanência das famílias no campo.



Quanto ao “Turismo,” os temas emergentes são planejamento, turismo rural e setor público. O município precisa estar preparado para fomentar o turismo e receber os visitantes. Para isso, requer-se planejamento das ações turísticas a serem realizadas, como as festas anuais e eventos religiosos, além de melhorias de acesso às rodovias e estradas, para fomentar o turismo rural. Além desses, devem ser incluídos o aumento de pousadas e hotéis, e a criação de uma rota gastronômica, que liga os municípios à serra da Rocinha.



Sobre “Emprego e Renda” destacam-se: incentivos, investimentos e mão de obra. Assim, podem ser consideradas as contribuições do “Poder Público” como potencializadoras para o incentivo ao empreendedorismo e à agricultura, além da profissionalização para incremento dos níveis de renda.

Na “Educação,” os termos emergentes instigam a preocupação com a capacitação do corpo técnico e do corpo docente, com planos de carreira adequados à classe, para, assim, proporcionar ensino de qualidade e mão de obra qualificada. Ressalta-se, ainda, a conexão com a temática “Gestão Pública”, que pode contribuir com investimentos em infraestrutura e capacitação.



Quanto à “Saúde” foi possível identificar a preocupação com o número e o horário de atendimento das unidades de saúde. A tecnologia e a inovação foram destaques, já que podem auxiliar na qualidade e na agilidade do atendimento prestado. Nesse âmbito, ressalta-se a menção da unificação dos prontuários, por meio de aparelhos de informática, como *tablets*, por exemplo.



A temática “Gestão Pública” está conectada com a história local, BR-285 e parque. A história vem como um resgate da conscientização da população sobre os tropeiros no município. Para isso, ressalta-se a importância do engajamento com escolas e entidades culturais para a valorização histórico-cultural do município. A BR-285 é um potencial regional a ser explorado. Entretanto, o município enfrenta o desafio da finalização e sinalização. O parque industrial é visto como uma outra ação emergencial, que pode alavancar o desenvolvimento econômico, atraindo indústrias e gerando emprego e renda.





13

*Dados  
cuantitativos*

# Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundos de base de dados secundários, coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município, criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro de Ermo.



## PRINCIPAIS INDICADORES

Ermo é uma cidade com 2.059 habitantes e PIB per capita de R\$ 45,2 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,726, considerado Alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,580, valor considerado de nível Médio Baixo. No que diz respeito ao mercado de traba-

lho em 2020, foram contabilizados 795 vínculos empregatícios em 42 empresas. Esse número se refere ao total de empresas que possuem colaboradores registrados no ano-base. Além disso, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 2,6 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pelas Receitas de R\$ 27,875 milhões e pelas Despesas de R\$ 24,599 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



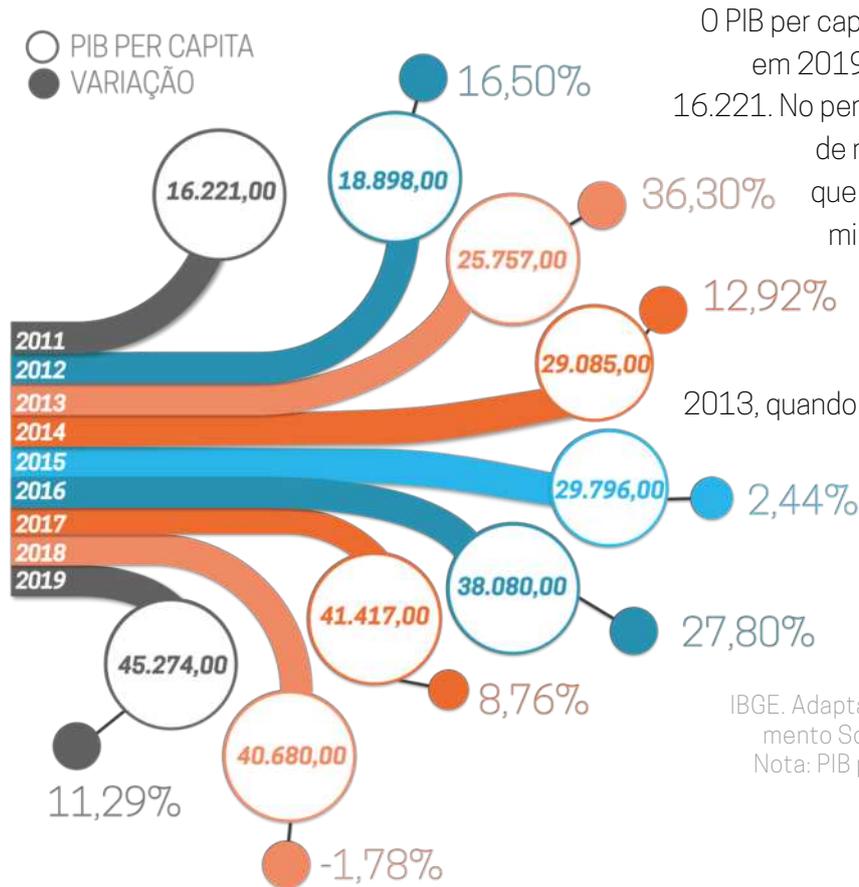
## POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Ermo totalizou 2.059 pessoas em 2021, considerando-se as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que represen-

ta 1% da população da AMESC. No período, foi identificado aumento de 0,4%, destacando-se o crescimento de 1,56% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Ermo totalizou R\$ 45.274 em 2019. Em 2011, esse valor era de R\$ 16.221. No período, foi observado um aumento de mais de 179,11%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isso é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2012-2013, quando a renda por habitante aumentou em 36,3%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2017-2018, quando a taxa de crescimento, negativa, foi de 1,78%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Nota: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando-se métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras.

Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município.

O IDHM é classificado em 5 níveis, em uma escala que vai de Muito Baixo a Muito Alto. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, o nível é definido como Muito Baixo; Baixo, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Médio, quando se encontra entre os valores 0,600 e 0,699;

Alto, nos casos entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alto, quando acima de 0,800.

Em nível brasileiro, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento Alto.

No caso do município de Ermo, o valor foi de 0,454 a 0,726, para o mesmo período considerado. Portanto, classificado como um município com Ato grau de desenvolvimento humano, quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,493	0,647	0,662	0,279
<b>2000</b>	0,612	0,692	0,727	0,456
<b>2010</b>	0,727	0,739	0,816	0,637

ERMO	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,454	0,634	0,704	0,21
<b>2000</b>	0,599	0,626	0,77	0,446
<b>2010</b>	0,726	0,708	0,808	0,67

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao se desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Ermo – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado Médio (0,662) e aumentou para o patamar Muito Alto (0,816), em 2010; para o município de Ermo a classificação em 1991 estava em Alto (0,704) e, em 2010, passou para muito alto (0,808);

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar Médio (0,647) e alcançou o nível considerado Alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado Médio (0,634), em 1991, para o Alto (0,708), em 2010.

Por fim, o componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto Ermo apresentaram uma evolução do nível Muito Baixo para o nível Médio.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas, que variam entre 0 a 1 em classifi-

cações de nível baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura a seguir revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC, entre os anos de 2012 e 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.  
\*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando-se os valores apresentados, pode-se afirmar que no período de 2012 a 2018, o desempenho Médio estadual do IDMS superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho regional (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Ermo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ermo destaca-se por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento Médio Baixo. O nível Médio Baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado na

figura. As Dimensões Sociocultural e Econômica foram classificadas no grau Médio, enquanto a Político-Institucional atingiu o patamar Médio alto e a Dimensão ambiental foi categorizada como Baixa.



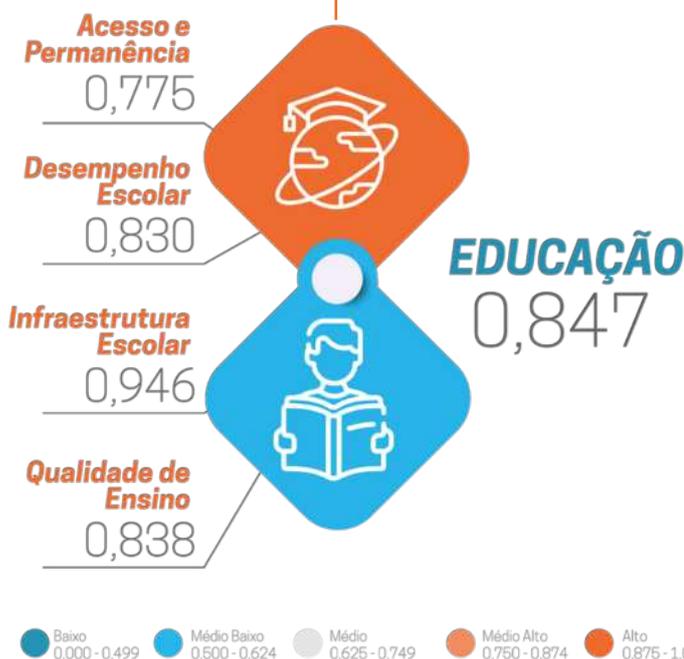
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## **DIMENSÃO SOCIOCULTURAL**

*Partindo da estratificação do IDMS, a Dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) Educação, (2) Saúde, (3) Cultura e (4) Habitação.*

*O município de Ermo estava em patamar Médio (0,697), em 2020.*

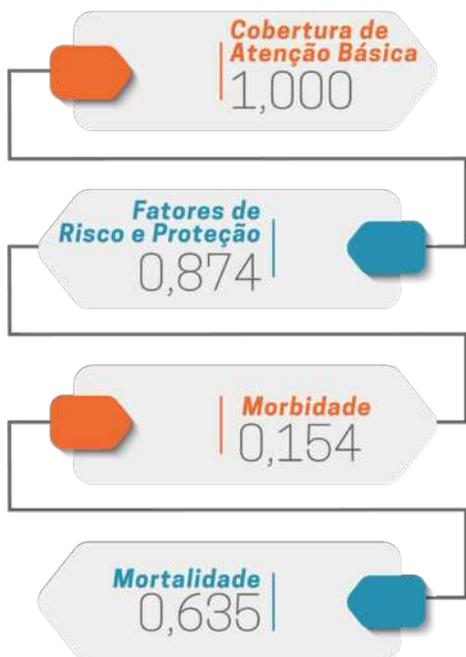
A **Educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho Escolar e (4) Infraestrutura Escolar. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar Médio Alto (0,847). As subdimensões de Acesso e Permanência (0,775), Desempenho Escolar (0,830) e Qualidade de Ensino (0,838) foram considerados nível Médio Alto e, por fim, destaque-se a Infraestrutura Escolar (0,946) com patamar considerado Alto.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## SAÚDE

0,666



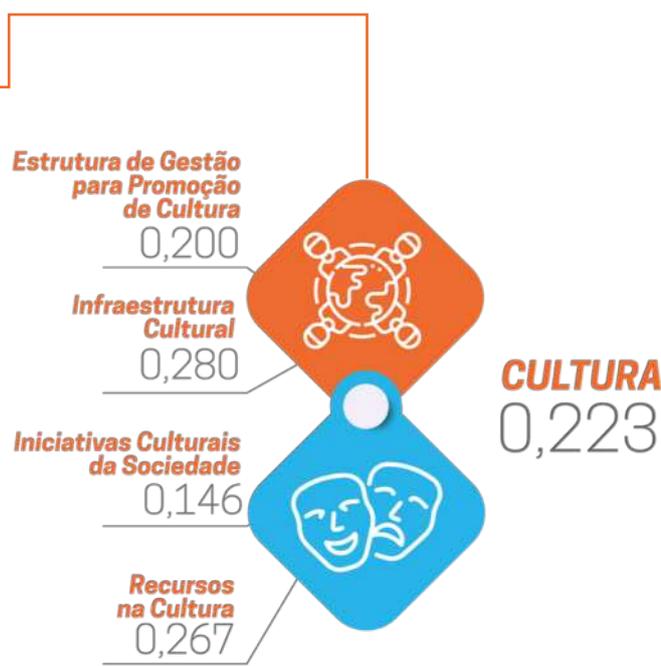
Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **Saúde** dizem respeito à (1) Morbidade, (2) Fatores de Risco e Proteção, (3) Cobertura da Atenção Básica e (4) Mortalidade. Nesse quesito, o município de Ermo, com (0,666), foi classificado como Médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros que definem a subdimensão **Cultura** compreendem quatro indicadores, divididos em: (1) Recursos na Cultura, (2) Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) Infraestrutura Cultural.

Percebe-se que todos os indicadores do quesito cultural apresentam nível Baixo, indicando uma grande necessidade de atenção e investimentos nessa subdimensão.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## HABITAÇÃO

0,929

Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **Habitação** dizem respeito a dois indicadores: (1) Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais e (2) Qualidade Habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo alcançou 0,858 (Médio Alto). Ambos contribuíram para que o município de Ermo fosse classificado como Alto (0,929).



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

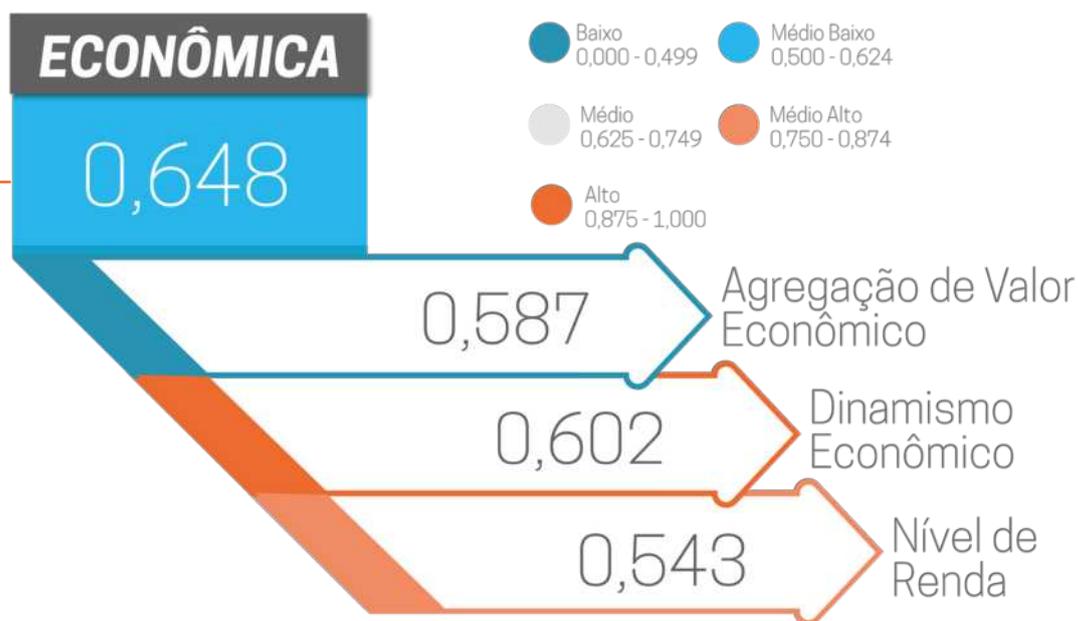
## DIMENSÃO ECONÔMICA

*Os indicadores relacionados ao IDMS da Dimensão Econômica estão classificados como:*

*(1) Agregação de Valor Econômico, (2) Nível de Renda e (3) Dinamismo Econômico.*

*O valor global desta dimensão em Ermo (0,648), considerado como Médio, em 2020.*

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, percebe-se que todos os indicadores encontram-se em nível Médio Baixo. O indicador Agregação de Valor Econômico (0,587) expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda (0,543) compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico (0,602) leva em consideração o crescimento do PIB, evolução de empregos formais, evolução dos estabelecimentos empresariais, índice de Gini, PIB per capita e a receita média dos Microempreendedores Individuais (MEIs). Diante desses aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico, para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

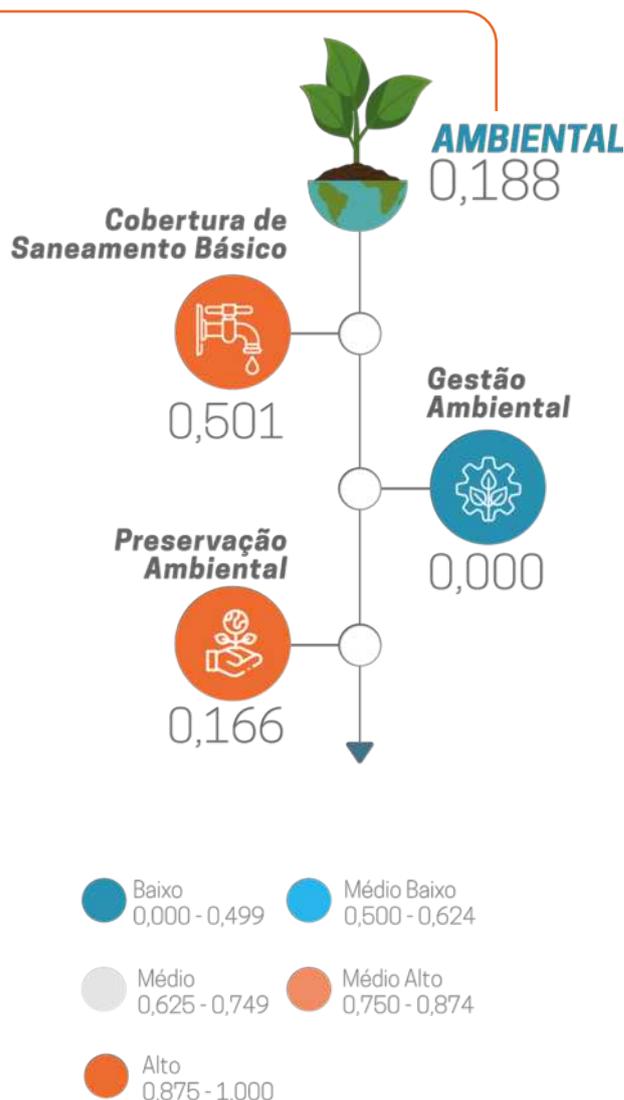
## DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores da Dimensão Ambiental do IDMS estão relacionados à:

- (1) Preservação ambiental,
- (2) Gestão ambiental e
- (3) Cobertura de Saneamento Básico.

O valor global dessa Dimensão em Ermo (0,188) foi categorizado como Baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados Baixos. Portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Ermo, fomentando ações em prol das áreas

de matas e florestas naturais.

Para a Gestão Ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

## DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à Dimensão Político-Institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) Participação Social, (2) Finanças Públicas e (3) Gestão Pública.

A Dimensão Político-Institucional em Ermo (0,786) foi considerada como Médio Alto, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: (1) Participação Eleitoral e a (2) Representatividade de Gêneros. Nesse quesito, o município de Ermo teve o indicador classificado como Baixo (0,420), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros, entre candidatos a vereadores.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **Finanças Públicas** compreende três indicadores: (1) Estímulo ao Investimento, (2) Capacidade de Receita e (3) Saúde Financeira. Nesse quesito, o município de Ermo foi classificado como Médio Alto (0,770) para o ano de 2020. Assim, entende-se que o Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) Governo Eletrônico, (2) Qualidade do Quadro Funcional, (3) Capacidade de Planejamento, (4) Gestão Financeira e (5) Articulação com o Exterior. Nesse quesito, o município de Ermo foi classificado como Médio Baixo (0,550) em 2020, destacando-se que a Gestão Financeira e a Articulação com o Exterior atingiram o valor máximo naquele ano (1,000). A Capacidade de Planejamento e o Governo Eletrônico, por sua vez, são os itens que necessitam de atenção, uma vez que não houve registro para o ano de 2020.

## GESTÃO PÚBLICA

0,550



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável.

A figura a seguir representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Ermo, no período de 2002 a 2019, em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 21,4 milhões, alcançando 93,4 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## VALOR ADICIONADO BRUTO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Na composição do PIB, destacam-se os Impostos sobre Produtos Líquidos e Subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

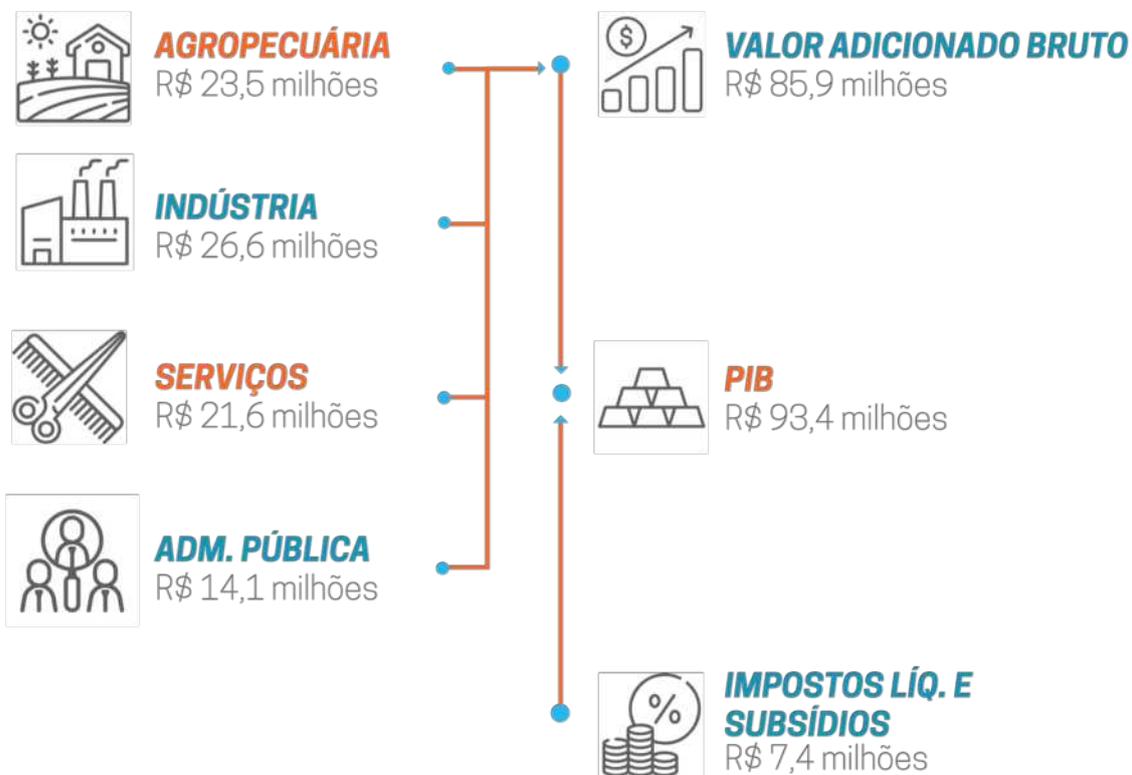
***O município de Ermo contabilizou, em 2019, um Produto Interno Bruto de R\$ 93,4***

***milhões, sendo esse composto por duas contas principais.***

A conta do Valor Adicionado Bruto foi de R\$ 85,9 milhões, e para Impostos Líquidos e Subsídios foram R\$ 7,4 milhões.

O Valor Adicionado Bruto, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a Agropecuária, R\$ 23,5 milhões; Atividade Industriais, R\$ 26,6 milhões; a Administração Pública, R\$ 14,1 milhões; e o Setor de Serviços, com R\$ 21,6 milhões.

## PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e pelos Impostos sobre Produtos Líquidos e Subsídios, no período de 2002 a 2019. Observou-se que até o ano de 2007 os Impostos sobre Produtos Líquidos e Subsídios apresentaram crescimento e, em 2008, registraram uma queda, que foi revertida em 2009. A partir desse período, com exceção de 2011, os Impostos sobre Produtos apresentaram crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o Valor Adicionado Bruto do Agronegócio apresentou no ano de 2007, o menor valor, de R\$ 9,581 milhões, enquanto em 2017, foi registrado o maior valor no município, R\$ 23,579 milhões.

O Valor Adicionado Bruto da Indústria apresentou variação significativa no período. Em 2002, era de R\$ 2,245 milhões e seu ápice foi registrado em 2019, com R\$ 26,634 milhões, o maior setor do município, em 2019. No que tange ao Valor Adicionado Bruto de Serviços, 2006 e 2011 foram os únicos anos que apresentaram baixa no seu valor nominal, iniciando a série com R\$ 3,823 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019, com R\$ 21,641 milhões. No caso do Valor Adicionado Bruto da Administração Pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

**Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R\$ Milhares)**

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	2.067	10.462	2.245	3.823	2.884
2003	2.809	14.184	2.201	5.014	3.242
2004	3.574	13.472	2.578	5.255	3.401
2005	3.903	12.324	2.473	5.793	3.862
2006	4.009	9.982	4.446	5.373	4.470
2007	4.072	9.581	6.172	5.853	4.970
2008	1.634	13.204	3.273	7.020	5.745
2009	1.742	16.566	4.066	9.032	6.110
2010	2.012	15.495	5.907	9.530	7.015
2011	1.394	12.810	3.732	7.569	7.748
2012	1.914	14.413	4.850	9.274	8.270
2013	3.074	18.335	9.961	12.398	9.832
2014	3.272	19.896	13.310	13.854	10.136
2015	3.545	19.308	13.760	14.055	11.247
2016	4.961	28.427	15.807	16.912	12.985
2017	5.506	31.076	18.199	18.626	12.575
2018	6.277	24.989	19.597	19.994	13.189
2019	7.435	23.579	26.634	21.641	14.111

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 2 apresenta o valor nominal dos vinte principais setores econômicos do município de Ermo, incluindo os valores correspondentes à região da AMESC e ao Estado de Santa Catarina, em 2020. O Valor Adicionado Bruto proveniente da moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, principal setor econômico do município de Ermo, foi, de aproximadamente, R\$ 221,4 milhões. Por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 452,08 milhões na região da AMESC e pouco mais de R\$ 2,322 bilhões em nível estadual. Vale destacar que mais de 48,9% das movimentações econômicas realizadas na

região para esse setor ocorreram no município de Ermo.

Na segunda colocação, no município de Ermo, destaca-se a produção primária, com R\$ 66,1 milhões, com R\$ 1,26 bilhão na AMESC e R\$ 41,91 bilhões no Estado, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina. A terceira e quarta atividade econômica no município, respectivamente, dizem respeito a transporte rodoviário de carga, com R\$ 6,41 milhões, e geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 2,96 milhões.

**Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para Santa Catarina, AMESC e Ermo - Valores de 2020**

			
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.322.657.800	452.084.252	221.401.179
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	66.146.458
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	6.418.540
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	2.962.898
 Produção de sementes e mudas certificadas	147.602.970	8.883.039	1.824.699
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	1.311.150
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	685.604
 Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	482.265
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	423.991
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	405.920
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.784.355.733	10.319.666	395.681
 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	370.340
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	295.558
 Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	905.970.066	9.881.944	163.374
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	83.468
 Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	784.954.783	1.873.621	81.893
 Produção florestal - florestas plantadas	655.867.561	6.909.645	76.985
 Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	206.682.735	763.486	68.923
 Fabricação de produtos de material plástico	5.997.286.328	6.829.950	65.704
 Comércio varejista de produtos alimentícios bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	43.119

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Ermo. Destacam-se os setores de confecção de artigos do vestuário e acessórios, o setor de Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas e o setor

de produção florestal e florestas plantadas que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram respectivamente o 12º, 16º e 17º colocados. Ressalta-se o ranking os setores da moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, que em 2011 estava na 12ª posição e em 2020 ocupou a 1ª colocação.

**Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)**

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
12	201.633,00	221.401,18	1	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
1	29.307.107,00	66.146,46	2	Produção primária
2	2.609.708,00	6.418,54	3	Transporte rodoviário de carga
3	1.371.293,00	2.962,90	4	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
4	807.242,00	1.824,70	5	Produção de sementes e mudas certificadas
5	675.689,00	1.311,15	6	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
9	271.650,00	685,60	7	Telecomunicações por fio
7	468.368,00	482,26	8	Comércio atacadista especializado em outros produtos
8	396.917,00	423,99	9	Comércio varejista de material de construção
13	168.587,00	405,92	10	Comércio varejista não-especializado
11	207.528,00	395,68	11	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
NA	NA	370,34	12	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
14	74.540,00	295,56	13	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
18	21.387,00	163,37	14	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
23	7.828,00	83,47	15	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
NA	NA	81,89	16	Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas
NA	NA	76,98	17	Produção florestal - florestas plantadas
NA	NA	68,92	18	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
NA	NA	65,70	19	Fabricação de produtos de material plástico
21	11.068,00	43,12	20	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de transporte rodoviário de carga, em 2020, aparece na terceira posição, uma colocação abaixo da registrada em 2011. O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, embora tenha apresentado crescimento no Valor Adicionado Bruto – de aproximadamente R\$ 1,371 milhões, em 2011, para R\$ 2,962 milhões, em 2020 – perdeu uma colocação no *ranking*, passando de 3º para 4º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 20 primeiros: comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, e o comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos. O primeiro teve um crescimento de 664% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 296,5%. Por esse motivo, o setor de comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos passou do 18º colocado em 2011 para o 14º em 2020, e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos, que era o 14º colocado em 2011, ficou na décima terceira colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: produção de sementes e mudas certificadas, que em 2020 era o 5º colocado, mas que perdeu uma posição em relação a 2011; comércio varejista de com-

bustíveis para veículos automotores, que figurava como 5º colocado em 2011, mas em 2020 tornou-se o 6º; e o comércio atacadista especializado em outros produtos, que perdeu uma colocação, partindo do 7º lugar em 2011, para o 8º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Ermo para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, em 2020, aparece em primeira colocação no município. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a vigésima nona e trigésima primeira colocação em 2011 e 2020, respectivamente. Ao mesmo tempo, em relação à AMESC, a atividade ocupou a segunda colocação no ano de 2020.

O setor de telecomunicações por fio, por exemplo, demonstra uma mudança no período de 2011 a 2020, ocupando a sétima colocação no último ano. Em 2011, essa atividade estava na nona colocação em Ermo. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de décima quarta em 2011 para décima primeira em 2020 e, no estado, a colocação caiu de décimo segundo para décimo sexto, considerando-se os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Ermo, com base no Valor Adicionado Bruto, para os anos de 2011 e 2020.

**Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Ermo**



# Ranking

Santa Catarina,  
Amesc e  
Ermo

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Ermo 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Ermo 2011
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	31	2	1	29	4	12
Produção primária	1	1	2	1	1	1
Transporte rodoviário de carga	7	7	3	6	6	2
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	4	2	2	3
Produção de sementes e mudas certificadas	113	35	5	194	62	4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	6	21	9	5
Telecomunicações por fio	16	11	7	12	14	9
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	8	3	26	7
Comércio varejista de material de construção	18	10	9	17	15	8
Comércio varejista não-especializado	5	3	10	5	3	13
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	17	30	11	38	33	11
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	12	4	7	NA
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	13	33	18	14
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	56	31	14	61	36	18
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	15	11	10	23
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	59	63	16	48	116	NA
Produção florestal - florestas plantadas	65	39	17	79	41	NA
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	103	79	18	122	94	NA
Fabricação de produtos de material plástico	10	40	19	10	19	NA
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	20	53	39	21

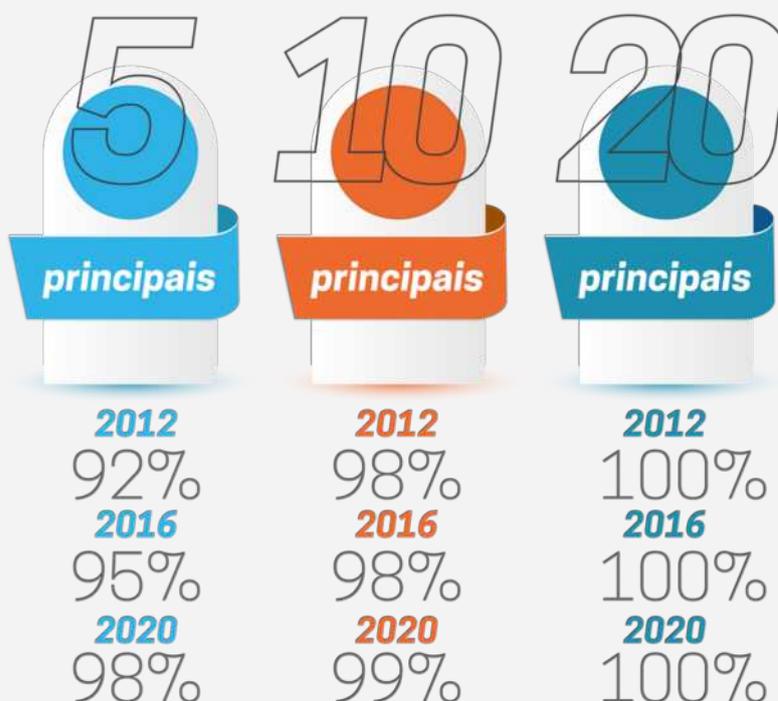
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE ERMO

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do Valor Adicionado Bruto do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o Valor Adicionado Bruto dos 20 principais setores representou 100% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 92% do total do Valor Adicionado Bruto gerado em Ermo e, em 2020, o valor aumentou para

98%. Por fim, os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 98% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente de 99% do Valor Adicionado Bruto do município.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 100%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

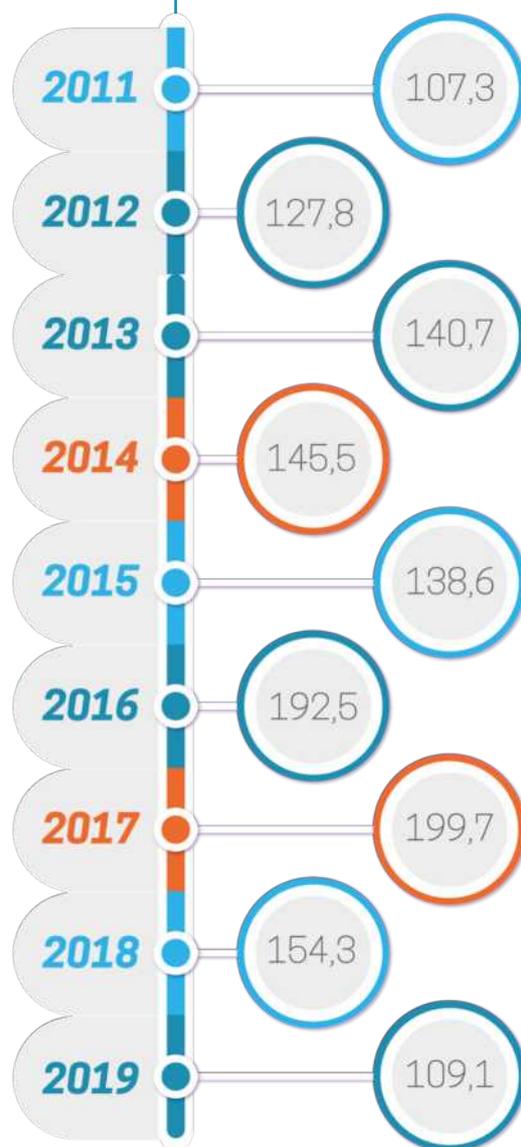
quando a análise é realizada para os 10 principais setores, 99%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 98% do Valor Adicionado Bruto do município.

Ressalta-se, porém, que, embora a concentração dos 20 principais tenha se mantido a mesma, a composição dos 5 principais setores

aumentou com maior intensidade. Esse processo pode ser explicado, entre outros fatores, pela inserção de outro setor forte entre o ano de 2011 e 2020: a moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, no município de Ermo.

## PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - MILHARES (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Ermo gerou R\$ 109,092 mil. Esse valor, desconsiderando-se a inflação do período, é 1,70% maior que o registrado em 2011, quando foi o de mais R\$ 107 mil. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 5 mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Ermo. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da AMESC também é apresentada, considerando-se os anos de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugerem que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, e o setor de Comércio varejista de material de construção possuem trabalhadores informais haja visto a produtividade dos tra-

balhadores, para o município quando comparado aos valores da AMESC e de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de produção de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, e o setor de Comércio varejista de material de construção no município de Ermo, foi de mais de R\$ 567 mil, enquanto para AMESC e Estado apresentou pouco mais de R\$ 265 e R\$ 263 mil respectivamente.

**Tabela 5 - Produtividade dos vinte principais setores de Ermo, região e estado**

**Produtividade em  
Milhares de R\$**

2020			2011			
Ermo	Santa Catarina	Amesc	Ermo	Santa Catarina	Amesc	
567.695,3	263.310,0	265.619,4	6.301,0	141.710,4	77.783,3	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
211.995,4	101.234,8	57.464,1	NA	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
165.881,8	229.553,6	167.604,5	80.724,2	7.455,9	70.051,6	Produção de sementes e mudas certificadas
101.479,9	116.044,4	107.053,4	84.293,6	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
96.452,9	1.307.808,5	205.015,0	156.122,8	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
93.653,6	117.126,8	98.936,9	67.568,9	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
83.468,4	100.092,3	51.574,9	1.957,0	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
81.686,8	120.747,7	56.792,8	NA	43.040,7	34.875,3	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
73.889,4	106.492,5	103.926,1	24.846,5	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos ortopédicos
48.996,5	99.274,2	49.788,1	521.941,7	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
21.559,7	70.192,0	47.439,8	NA	20.709,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
16.101,7	79.866,3	49.093,3	NA	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
13.140,9	139.598,4	33.645,1	NA	78.348,9	36.702,9	Fabricação de produtos de material plástico
12.365,0	141.879,6	30.622,2	3.097,4	30.745,9	14.586,4	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
NA	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
NA	210.161,9	40.730,9	NA	138.053,9	2.879,3	Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas
NA	120.875,0	76.773,8	NA	38.546,5	49.621,8	Produção florestal - florestas plantadas
NA	27.753,8	13.394,5	NA	10.076,5	1.342,8	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade, a remuneração dos fatores de produção, bem como a mão de obra, desempenham um papel importante na explicação do crescimento dos setores de uma economia. A Tabela 6 apresenta a remuneração média mensal

para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Ermo, do Estado e da região, nos anos de 2011 e 2020.

**Tabela 6 - Remuneração dos vinte principais setores de Ermo, região e estado**



**REMUNERAÇÃO**  
dos vinte principais setores  
de Ermo

Comércio atacadista especializado em outros produtos	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	Produção de sementes e mudas certificadas	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	Transporte rodoviário de carga	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	Fabricação de produtos de material plástico	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	Comércio varejista de material de construção	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	Comércio varejista não-especializado	Produção primária	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Telecomunicações por fio	Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	Produção florestal - florestas plantadas	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
--	--	--	--	---	---	--------------------------------	--	---	---	---	--	---	--------------------------------------	-------------------	---	--------------------------	--	--	---

**2020**

Ermo	Santa Catarina	Amesc
3.093,8	2.650,6	2.577,3
2.195,4	1.945,5	1.906,7
1.986,5	2.616,1	2.332,5
1.954,9	2.259,5	1.833,4
1.903,7	2.555,3	2.128,9
1.781,2	1.802,5	1.493,9
1.676,1	2.160,2	1.926,0
1.407,9	1.811,8	1.586,2
1.387,0	1.752,6	1.329,6
1.346,1	2.494,0	1.706,1
1.336,5	1.580,5	1.356,7
1.225,9	1.965,9	1.600,5
1.167,0	1.938,4	1.645,7
983,9	1.791,9	1.772,1
NA	NA	NA
NA	6.970,9	3.949,8
NA	2.662,6	2.199,0
NA	2.162,0	1.405,6
NA	2.199,4	2.038,3
NA	2.330,4	2.005,7

**2011**

Ermo	Santa Catarina	Amesc
1.410,3	1.546,1	1.125,3
980,5	1.166,6	1.065,1
970,0	1.464,4	1.286,6
656,2	1.204,8	1.028,2
908,0	1.427,6	906,7
763,8	1.017,9	853,8
1.130,2	1.268,3	1.114,4
NA	1.073,2	820,6
NA	957,6	805,9
NA	1.536,0	1.059,0
NA	919,9	765,9
NA	1.104,5	877,0
816,8	1.044,8	913,9
559,2	1.033,4	997,9
NA	NA	NA
NA	5.640,0	2.306,9
NA	2.222,6	1.094,7
NA	1.395,1	657,7
NA	1.007,6	941,3
NA	1.502,6	1.275,8

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## **ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE**

Ao se analisar a estrutura produtiva do município, Estado e região, é possível identificar convergências que podem ser beneficiadas por meio da implementação de políticas públicas voltadas para o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Ermo, AMESC e Santa Catarina, no que diz respeito às atividades econômicas relacionadas ao comércio, serviços, indústria, produção primária e o setor extrativista, durante os anos de 2011 e

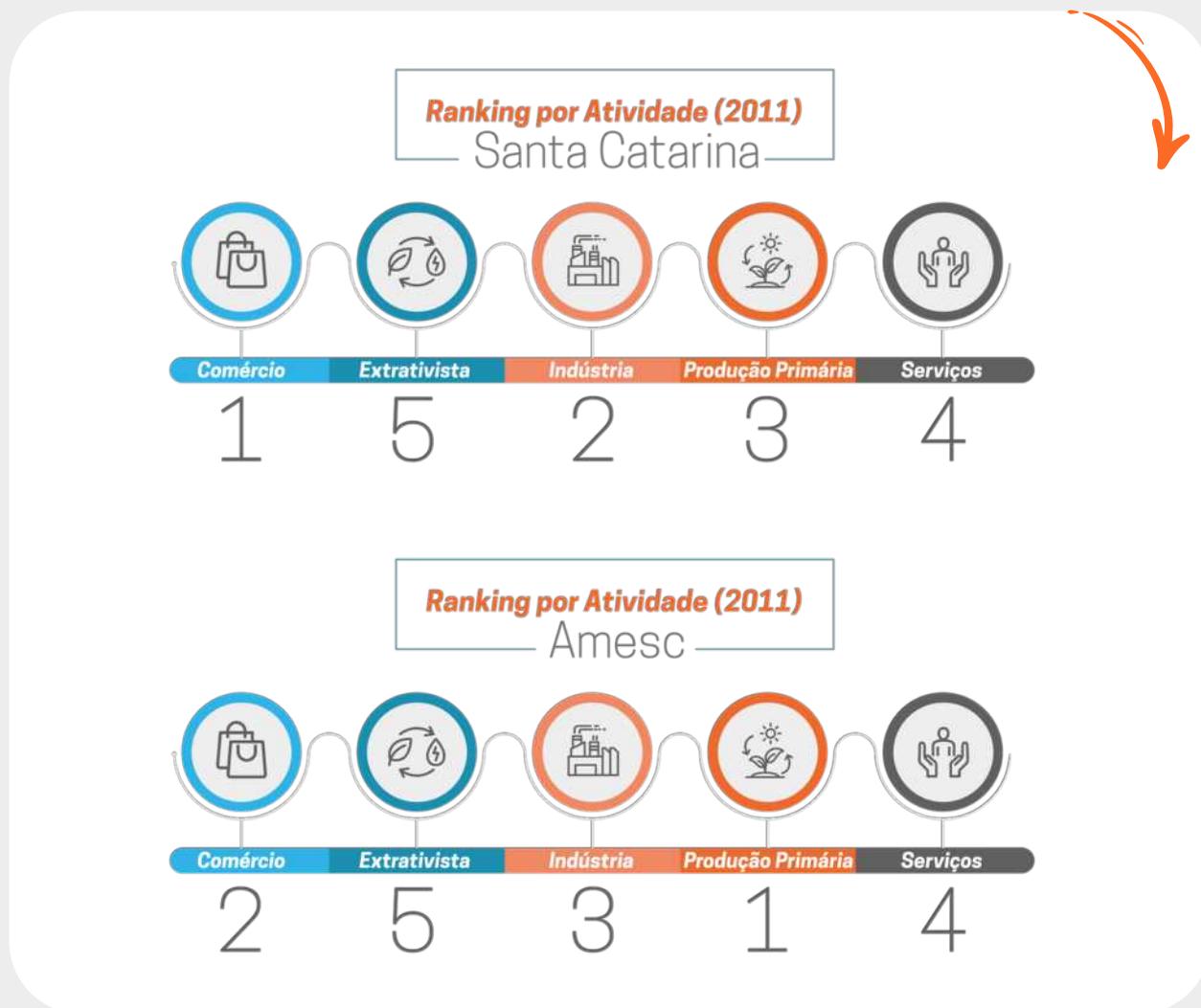
2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial, no estado, estava na primeira colocação, seguida pela atividade industrial, produção primária, serviços e, por fim, a extrativista.

Por sua vez, na AMESC, destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguida pelo comércio, indústria, serviços e extração,

que ocupavam a segunda e a quinta colocação, respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

## SANTA CATARINA E AMESC



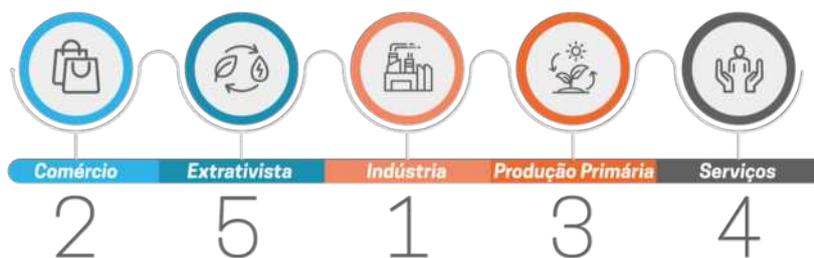
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e à segunda colocação na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região e a terceira

em Santa Catarina, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a terceira posição na AMESC e é a segunda principal atividade no estado. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, em ambos.

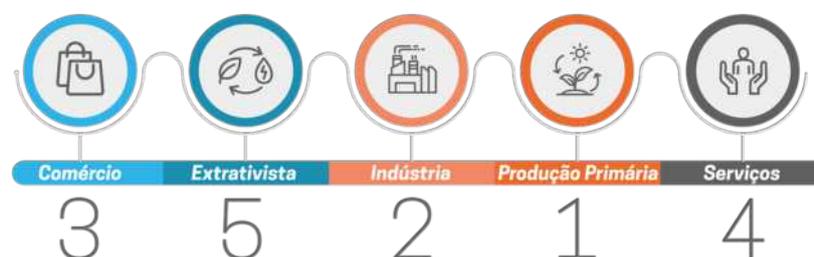
### Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



### Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

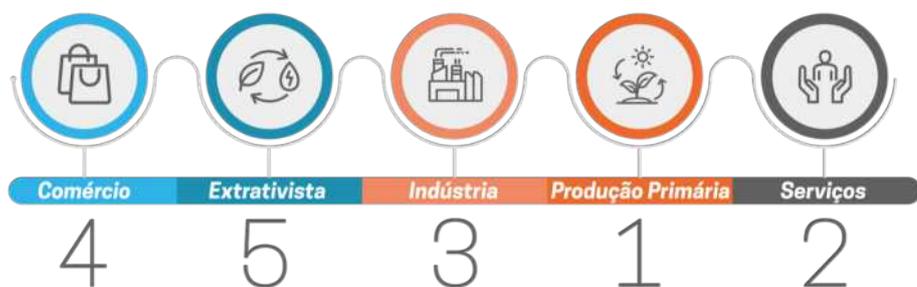
Ao comparar a estrutura produtiva de Ermo com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que a única atividade que está na mesma posição refere-se à atividade extrativista, quinta colocação. Em Ermo, a atividade de produção primária ocupava a primeira colocação e o setor de serviços era a segunda principal atividade econômica. Já em Santa Catarina o comércio era a principal atividade econômica enquanto a produção primária estava na terceira posição.

Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Ermo é dada pela produção primária, serviços, indústria, comércio e o setor extrativista, todas ocupando respectivamente da primeira à quinta posição.

## ERMO E SANTA CATARINA

### Ranking por Atividade (2011)

Ermo





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020, a atividade econômica extrativista ocupou o quinto lugar no município de Ermo e a quarta colocação no estado de Santa Catarina. Já a atividade econômica relacionada à produção primária é o segundo setor do município de Ermo e o primeiro no Estado. A indústria, por sua vez, é a principal atividade do município,

ocupando a a quinta posição em Santa Catarina. O setor de comércio ocupa a quarta colocação no *ranking* no município de Ermo, sendo o terceiro setor no estado. Além disso, o setor de serviços ocupa o terceiro lugar em ambos os casos da análise.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da AMESC segue aquela apresentada na comparação com o estado. Portanto, é dada, respectivamente, pelas atividades de produção primária, pelo comércio, indústria, setor de serviços e extrativista. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado. Logo, a posição dos tipos de atividades - da primeira à quinta posição - é dada pela produção primária, serviços indústria, comércio e, por fim, atividades extrativistas.

Diferentemente das relações entre cidade e estado, ou associação de municípios e estado, a relação entre Ermo e AMESC traz uma convergência maior em 2011, conforme apre-

sentado na figura.

Dessa forma, as atividades de primeira, terceira e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto os segundos e quartos colocados alternam-se entre a atividade comercial e o setor de serviços.

## ERMO E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Ermo e AMESC reforça a inversão das principais atividades. A atividade extrativista é a única que se apresenta na mesma posição em ambos os casos: quinta colocação. Dessa maneira, a primeira atividade no município de Ermo, referente à atividade industrial, representa a segunda coloca-

ção para a AMESC, enquanto a principal atividade da região, referente à produção primária, representa a segunda colocação para o município de Ermo. Isso é visto quando se tratam da terceira e quarta posição no município, representado pelo setor de serviços e pela atividade comercial, respectivamente.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as

exportações como sendo a produção de bens realizados no país, e as importações quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações

ocorrem na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e Serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional são apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Ermo, essas informações são descritas a partir da série temporal. As exportações

referem-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações são um registro das negociações internacionais para produtos a serem produzidos nos limites da cidade de Ermo ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

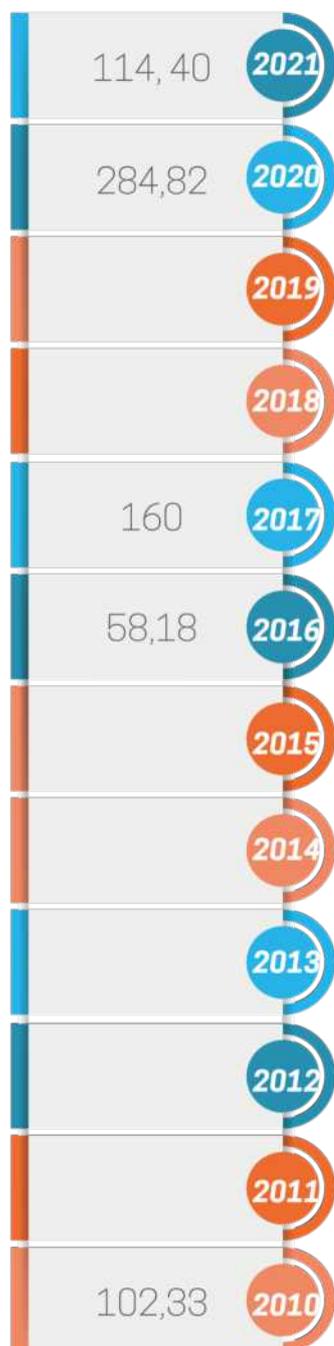
## EXPORTAÇÕES

No município de Ermo, foram contabilizados US\$ 3,58 milhões em exportações, valor esse registrado no ano de 2020, único ano em que Ermo apresentou exportações. Destaca-se que o produto exportado pelo município foi referente a cereais, com o código SH2 10, sendo esse produto, portanto, responsável por todas as exportações ocorridas.

Quanto ao destino das exportações de Ermo, em 2020, podemos destacar a África do Sul, que foi responsável por toda a exportação do município.

# IMPORTAÇÕES

VALOR IMPORTADO - US\$ Milhares



As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Ermo, o crescimento, entre 2010 e 2021, foi de 11,8%, passando de US\$ 102,33 mil para US\$ 114,4 mil. Vale destacar que, em 2017, foi registrado o maior valor das importações realizadas pelo município, com US\$ 160 mil. O município de Ermo apresentou importações nos anos de 2010, 2016, 2017, 2020 e 2021. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O único produto importado pelas empresas do município foi cereais. Em relação à origem das importações, a maior parte vem da Argentina,

que registrou, em 2021, U\$ 95,42 mil. E Uruguai com U\$ 18,98 mil nas importações realizadas.







## MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho ajuda-nos a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as organizações, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de

uma determinada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Ermo, a seguir. Cabe ressaltar que essas informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

### ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Ermo, em janeiro de 2020, registrou 656. Em junho de 2022, contabilizou 896, no último mês analisado, outubro de 2022, esse valor foi de 886. Nesse período, o município contabilizou 230 novos postos de trabalho, um aumento de 35,06%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi junho de 2021, com 4,93%, e a maior queda foi observada em setembro de 2021, com 2,79%, ambos considerando-se o mês anterior.



Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do saldo de emprego para o município de Ermo foi realizada durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em junho de 2021, com 39. Por outro lado, a maior queda foi registrada em setembro de 2021, com os desligamentos superando as admissões em 24 postos de trabalho.



Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

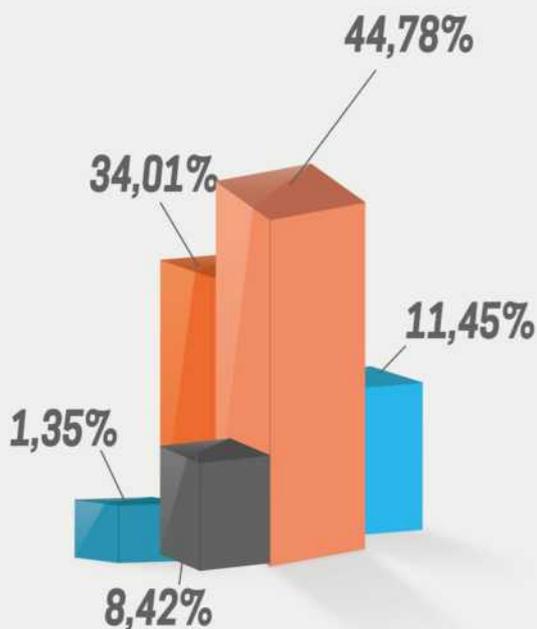
## SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 5 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços e (5) agropecuária. A seguir, mostra-se os dados relacionados a cada um desses setores, estratificados por sexo, escolaridade, faixa de renda e a quantidade de estabelecimentos por setor no município.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego

formal gerado no município de Ermo ao longo da série histórica analisada. O setor de serviços, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 146,62%, sendo o segundo principal em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 125% de seus vínculos.

**PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE ERMO (2011 X 2021)**



**2011**

**INDÚSTRIA**

Total: 101 empregos

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Total: 4 empregos

**COMÉRCIO**

Total: 34 empregos

**SERVIÇOS**

Total: 133 empregos

**AGROPECUÁRIA**

Total: 25 empregos

**2021**

**INDÚSTRIA**

Total: 562 empregos

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Total: 9 empregos

**COMÉRCIO**

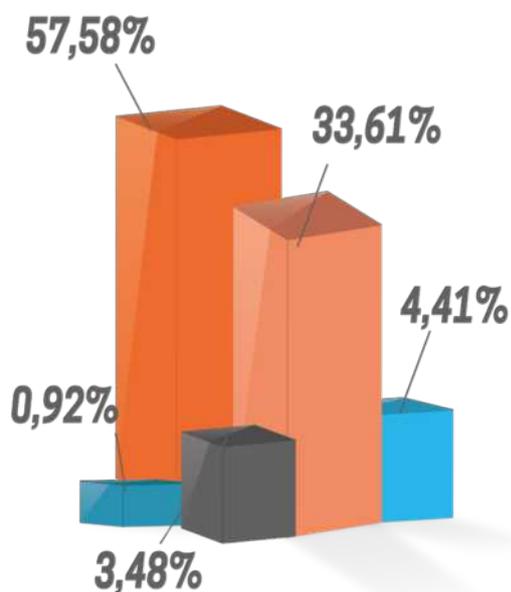
Total: 43 empregos

**SERVIÇOS**

Total: 328 empregos

**AGROPECUÁRIA**

Total: 34 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 562 vínculos empregatícios, desses 62,6% eram de indivíduos com Ensino Médio completo e 18% de trabalhadores com Ensino Médio incompleto. Na construção civil, a composição é majori-

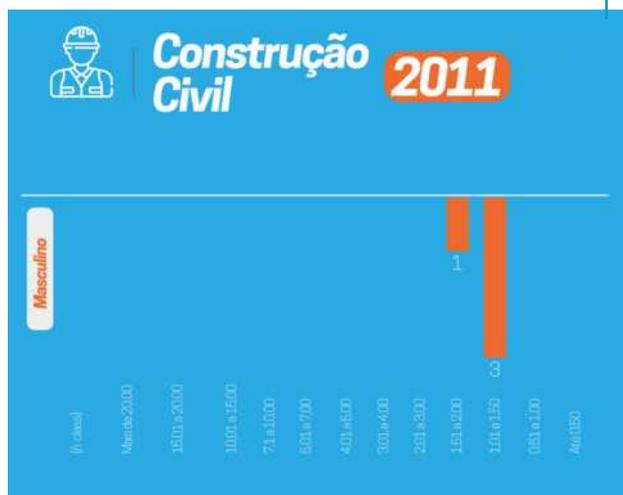
tariamente de indivíduos com Ensino Médio completo (77,8%). No caso da agropecuária, 38,2% possuíam Ensino Médio completo, seguido por 26,5% com Ensino Médio incompleto.

Ainda em 2021, 4,4% dos vínculos iden-



O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, os vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 77,78% dos vínculos eram masculinos e 22,22% de vínculos femininos. A maioria dos

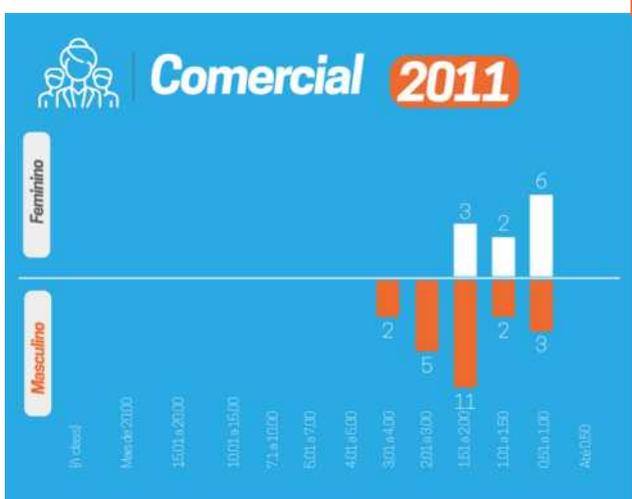
vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 67,65% de vínculos ligados ao sexo masculino e 32,35% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, os vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 0,51 a 4 salários-mínimos, enquanto as mulheres, possuíam salários entre 0,51 e 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 55,81% dos vínculos

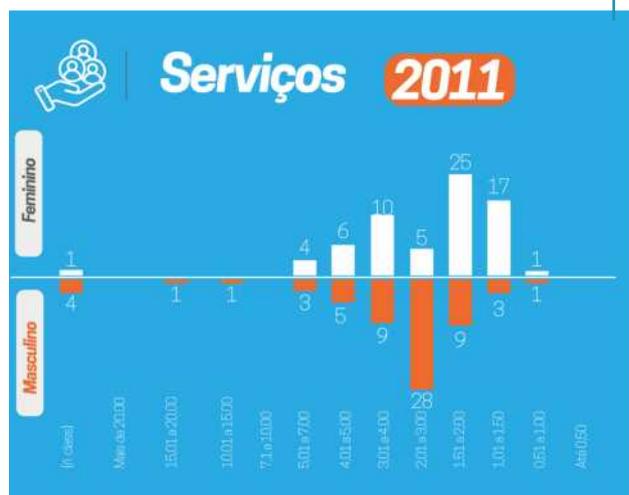
eram masculinos e 44,19% dos vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 e 2 salários-mínimos, enquanto a maioria dos vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 48,12% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 51,88% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1 a 7 salários-mínimos, enquanto mulheres registravam entre 1 e 7 salários-mínimos. Em

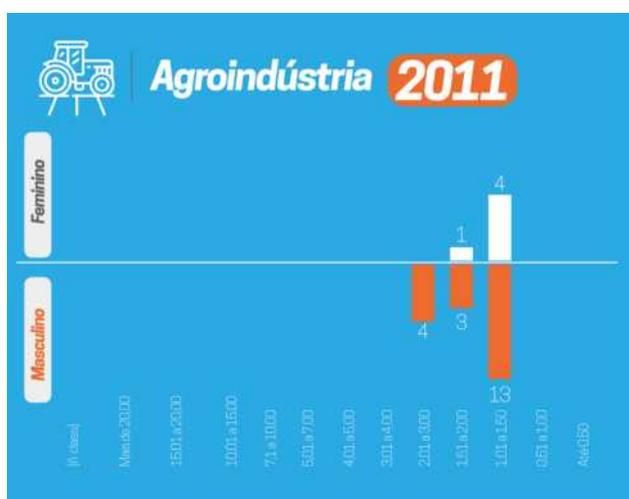
2021, por sua vez, 59,76% dos vínculos eram masculinos e 40,24% dos vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa entre 1 e 7 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos encontravam-se entre de 1 e 5 salários-mínimos, conforme identificado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 80% de vínculos ligados ao sexo masculino e 20% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 1 e 2 salários-mínimos. Em 2021,

por sua vez, 88,24% dos vínculos eram masculinos e 11,76% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme representado na figura.



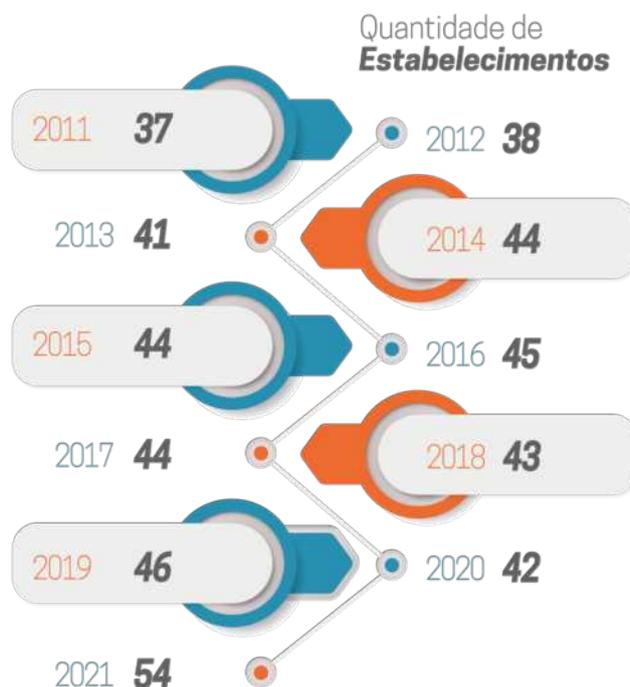
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Ermo aumentou 45,9% no período de 2011 a 2021, alcançando 54, frente a 37 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2019, com 46; 45, em 2016, e 44, em 2014, 2015 e 2017. A maior variação percentual no período foi de 28,57%, entre 2020 e 2021, seguido pelo crescimento de 7,89% em 2013 em relação a 2012. A maior redução identificada foi de 8,7% em 2020 em relação a 2019, seguida por 2,27% de 2018 em relação a 2017.

Em 2011, 35,1% dos estabelecimentos de Ermo compunham o setor comercial, totalizando 13. Esses foram seguidos pelo setor de serviços (32,4%), com 12; indústria (16,2%), registrando 6; agropecuária, com 5 (13,5%) e construção civil, com 01 estabelecimento (2,7%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se o percentual de 300% na quantidade no setor de construção civil, registrando 04 ao final do período, com um incremento de 03 estabelecimentos. Ainda se destaca o crescimento de 166,67% no setor in-



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

dustrial, contabilizando 16 estabelecimentos em 2021.

### Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	6	7	8	8	10	11	11	10	10	10	16	107
Construção Civil	1	2	2	3	2	1	1	-	1	3	4	20
Comércio	13	13	14	16	18	18	18	18	18	14	16	176
Serviços	12	11	9	9	9	10	9	9	12	10	12	112
Agropecuária	5	5	8	8	5	5	5	6	5	5	6	63
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>54</b>	<b>478</b>

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados das finanças públicas a seguir referem-se aos montantes de receitas e despesas municipais no período de 2013 a 2021. Esta

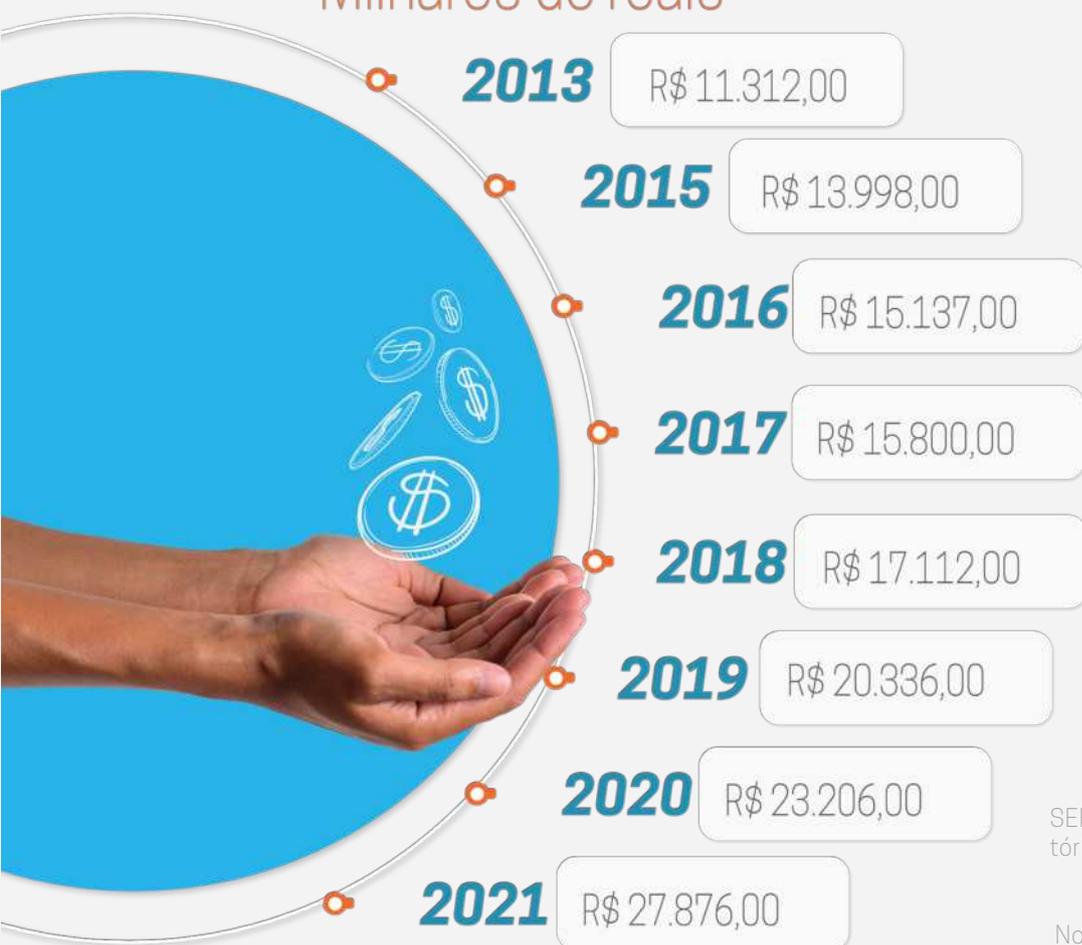
análise inclui as principais fontes e destinos de recursos, bem como os valores recebidos e gastos por habitante.

### RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 a 2021, observou-se os valores de R\$ 11,3 milhões e R\$ 27,8 milhões para 2013 e 2021, respectivamente. Ressalta-se, ainda, que o ano que apresentou menor crescimento nas

receitas quando comparado com o anterior foi 2017, totalizando 4%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Ermo.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

# Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitantes permitem auferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Ermo. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 13,5 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 5,4 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
5.44	-	6.73	7.28	7.61	8.24	9.84	11.25	13.53

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A Tabela 7 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, na qual são destacadas as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital.



1

A conta das receitas correntes manteve-se em crescimento. Os valores em 2013 e 2021 foram de R\$ 10,7 milhões para R\$ 23,8 milhões, aproximadamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando crescimento no período analisado de 119%.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento no período exceto em 2017 e 2020 quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 332,9 mil e R\$ 435,9 mil respectivamente.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 538,5 milhão em 2013, e o maior, de R\$ 4 milhões, em 2021. Ressalta-se que o último valor observado contabilizou um crescimento de 650%.

**Tabela 7 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)**

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	10.773,61	207,42	10.128,59	538,56	<b>11.312,17</b>
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
2015	12.672,70	349,17	11.825,36	1.325,52	<b>13.998,22</b>
2016	14.478,66	400,26	13.516,20	658,49	<b>15.137,15</b>
2017	15.310,59	332,99	14.377,74	489,69	<b>15.800,28</b>
2018	16.516,16	434,12	15.518,31	595,68	<b>17.111,84</b>
2019	18.190,54	456,14	17.238,17	2.145,83	<b>20.336,37</b>
2020	19.534,33	436,00	18.503,04	3.671,97	<b>23.206,30</b>
2021	23.835,80	1.000,49	22.250,60	4.039,82	<b>27.875,61</b>

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DESPEASAS

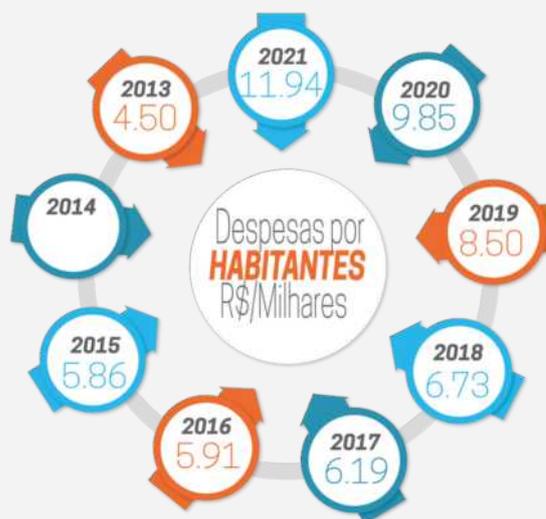
Referente às despesas, o município de Ermo apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor mínimo, de R\$ 9,3 milhões, no ano de 2013. Em 2021, foram registradas despesas de R\$ 24,5 milhões,

valor 162% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar, também, que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, as despesas passaram de R\$ 4,5 mil em 2013, para R\$ 11,9 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda no âmbito das despesas do município de Ermo, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pessoal, de

capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 8,6 milhões em 2013 e R\$ 19,3 milhões no ano de 2021, crescendo 123% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo dos anos analisados, com exceção de 2017.

3

Os investimentos, que por sua vez, entre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 613 mil em 2013 e, aproximadamente, R\$ 4,8 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 693 mil em 2013 e R\$ 5,2 milhões em 2021, representando um crescimento de 650%.

**Tabela 8 - Destino de Despesas (Milhares de reais)**

Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
<b>2013</b>	8.664,99	4.213,94	693,66	613,01	<b>9.358,65</b>
<b>2014</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>2015</b>	10.138,48	5.207,15	2.037,73	1.952,74	<b>12.176,21</b>
<b>2016</b>	11.373,89	6.181,32	910,37	816,90	<b>12.284,26</b>
<b>2017</b>	11.760,55	5.479,00	1.102,47	1.066,39	<b>12.863,02</b>
<b>2018</b>	12.871,34	5.931,00	1.100,44	1.062,85	<b>13.971,78</b>
<b>2019</b>	15.026,80	6.498,25	2.528,83	2.528,83	<b>17.555,63</b>
<b>2020</b>	15.954,80	7.563,33	4.363,22	4.363,22	<b>20.318,01</b>
<b>2021</b>	19.395,80	8.008,16	5.203,31	4.820,77	<b>24.599,11</b>

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

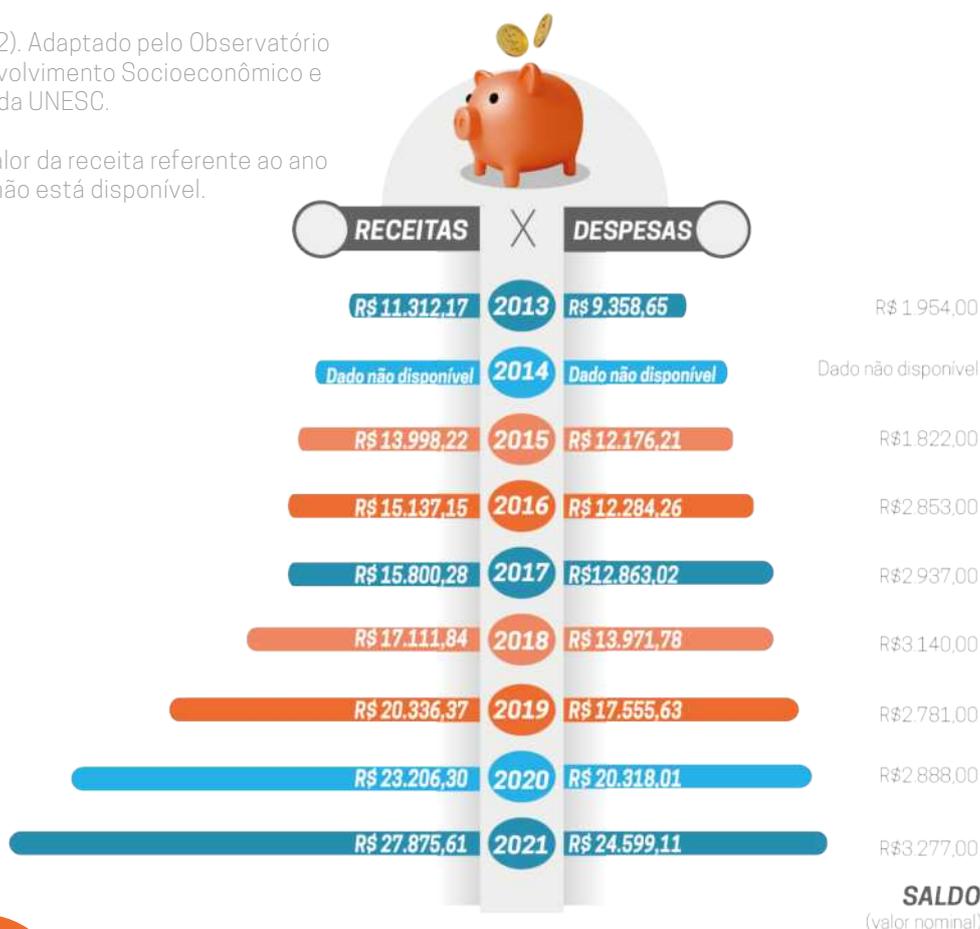
Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Ermo para o período de 2013 até 2021. De 2015 até 2018 e de 2019 a 2021, pode ser observado um crescimento nos valores do saldo, que, nos anos de 2013-2015 e 2018-2019 foram apresentados

um decréscimo de valor. No período analisado, o saldo mostrou-se positivo para todos os anos, o ano que apresentou o maior decréscimo foi o de 2019, quando o saldo somou, aproximadamente, R\$ 2,78 milhões e queda de 11,44%.

## RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



## EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, o maior o nível de renda e bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Ermo. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o segundo diz respeito ao número de matrículas observadas no referido município.

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi formulado para medir a qualidade do

aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade

da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, oriundas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do IDEB não apresentaram meta projetada para os anos de 2007 a 2011 para os anos iniciais de Ensino Fundamental no município. Na Tabela 9, é possível observar o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o 4º ao 5º ano da Educação Básica, no município, entre 2013 e 2021.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	-	-	6.1	-	5.9	-	-	-
<b>Meta projetada</b>	-	-	-	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

**Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)**



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	-	-	-	-	-	-	4.4	-
<b>Meta projetada</b>	-	-	-	-	-	-	-	4.6

Nota-se que somente o ano de 2021 apresenta meta projetada. A Tabela 10 mostra o IDEB alcançado, em 2019, assim como a meta previamente projetada para 2021, no 6º ao 9º ano, no município, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que no ano de 2019, o município de Ermo apresentou o índice de 4,4, tendo meta projetada de 4,6 para o ano de 2021, mas não apresentou índice alcançado.

## MATRÍCULAS

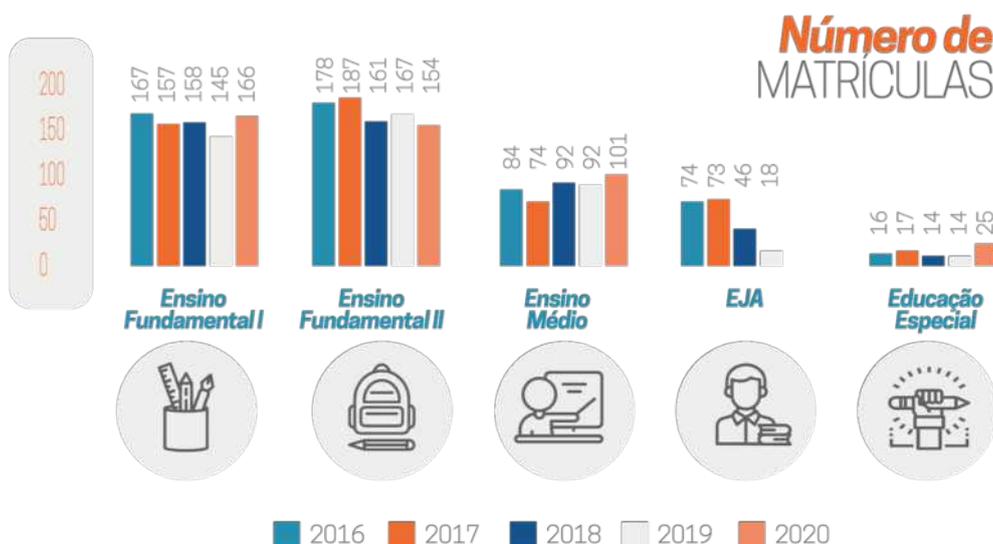
Quanto ao número de alunos matriculados no município de Ermo, no Ensino Fundamental I e II, foram contabilizadas 167 e 178 matrículas, respectivamente, no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 168 no Fundamental I e 159 matrículas no Fundamental II.

Esses valores representaram na série analisada, uma redução de 0,60% para o Ensino Fundamental I, e também uma redução de 10,67% para o Ensino Fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no Ensino Médio, houve um aumento

de 28,57% no ano de 2021 em relação a 2016, enquanto o número de matriculados no EJA diminuiu 45,95% no mesmo período. Quanto à Educação Especial, o número de matrículas apresentou crescimento em todo os anos, totalizando 93,75% no período.

A figura a seguir apresenta a quantidade de matrículas em Ermo, estratificada por nível de ensino, de 2016 a 2021.



MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se a diminuição para a Educação Básica, Fundamental I e II, Ensino Médio e Ensino Profissional. Educação

infantil e Ensino Especial apresentaram crescimento, com destaque para o último. A tabela mostra os valores relacionados.

**Tabela 11 - Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes**

**Taxa de Matrículas**  
por 1.000 HABITANTES

Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	274,37	44,26	77,88	59,18	42,17	3,10	
2012	278,56	50,91	76,24	60,33	41,08	2,58	
2013	264,87	54,16	71,97	54,64	42,18	2,10	
2014	246,95	53,73	68,50	50,19	41,20	0,00	
2015	219,42	51,07	67,56	57,13	32,83	1,51	
2016	203,97	54,79	55,10	51,86	27,43	2,37	2,77
2017	196,88	53,27	54,84	48,25	26,99	2,28	3,84
2018	200,37	53,88	53,96	47,32	28,50	0,55	4,53
2019	201,80	53,18	53,10	46,21	28,22	0,00	4,65
2020	201,54	53,50	53,89	44,03	30,48	1,39	4,62
2021	188,53	53,59	52,45	43,73	27,91	0,61	4,59

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como às doenças que afetam a população do município de Ermo.

# CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

## Nascidos Vivos

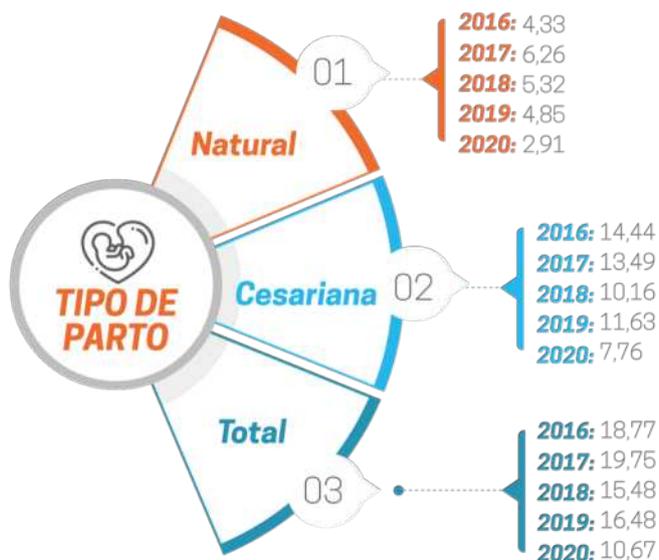
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados por três tipos de nascimento: o natural, o cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 10 e 19, em todos os anos, para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020, identifica-se uma redução

de 43,15% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da Tabela 12 consideram a quantidade de nascimentos a cada mil habitantes. Logo, significa que, em 2020, a cada mil habitantes, 10,61 nascimentos aconteceram em Ermo.

**Tabela 12 - Nascidos vivos por Mil habitantes**



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).  
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado, os partos do tipo cesáreo foram os de maior relevância, sendo 2016 o ano em que mais se destacou, pois 76,93% dos partos foram por esse tipo. Os partos naturais tiveram maior registro no ano de 2017, quando 31,70% dos nascimentos ocorreram dessa forma.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## Mortalidade

O município de Ermo apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes a Neoplasias (tumores); Doenças do aparelho

circulatório; Doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias, no período de 2016 a 2020.

### MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVIII	XX
2016	1	3	1	1	0	5	3	1	3	1	0	0	0	0	2
2017	0	0	0	1	1	4	2	2	0	0	1	1	0	0	0
2018	1	5	2	0	0	7	2	0	0	0	1	0	0	0	3
2019	1	4	0	0	1	4	4	2	0	0	1	0	1	1	1
2020	1	7	1	0	0	8	2	2	0	0	0	0	1	1	-
Total	4	19	4	2	2	28	13	7	3	1	3	1	1	2	7



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

## Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Ermo, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade, partindo de 1,101 mil em 2016, para 938 mil em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

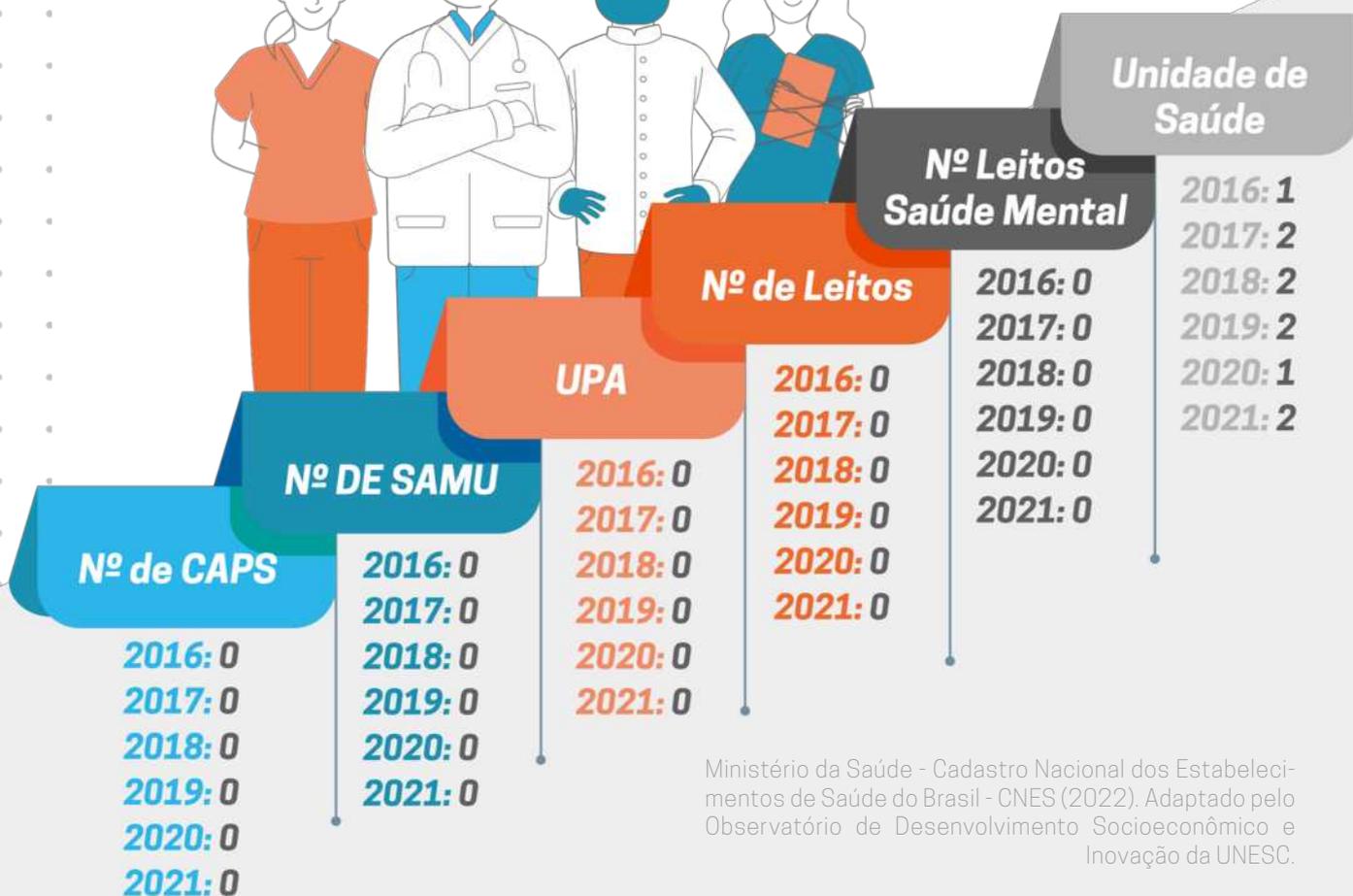
Observando-se a cobertura vacinal anual apresentada na figura, observa-se uma retração no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando apropriadamente os

casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

## INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município registrou, em sua composição, os dispositivos de saúde relacionados às Unidade de Saúde.

### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível Superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na Tabela 13, em 2021, destaca-se a atividade do fisioterapeuta geral, com 3 profissionais contabilizados, seguidos por 02 assistentes sociais, 02 médicos clínicos, 02 enfermeiros, 02 nutricionistas e 02 psicólogos clínicos.

No período analisado, a ocupação de fisioterapeuta passou de 1 para 3 profissionais, ao mesmo tempo em que na função de psicólogos clínicos foram acrescentados de 2 profissionais (0 profissionais em 2016 e 2 em 2021). O ano de 2020 foi o primeiro a marcar a ocupação de cirurgião-dentista da ESF. Observa-se, ainda, a intermitência da presença de farmacêutico e médico pediatra a partir de 2018.

**Tabela 13 – Número de Profissionais**

Ocupações de <b>Nível Superior</b>	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Assistente Social</b>	-	-	1	1	1	2
<b>Farmacêutico</b>	2	2	-	-	-	-
<b>Médico clínico</b>	1	1	-	-	1	2
<b>Enfermeiro</b>	1	1	1	1	2	2
<b>Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família</b>	-	-	-	2	1	1
<b>Fisioterapeuta geral</b>	1	2	2	2	3	3
<b>Fonoaudiólogo</b>	-	-	-	-	1	-
<b>Médico da Estratégia de Saúde da Família</b>	-	1	2	1	1	-
<b>Nutricionista</b>	-	1	2	1	-	2
<b>Cirurgião-dentista - clínico geral</b>	2	1	1	1	1	1
<b>Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família</b>	-	-	-	-	1	1
<b>Médico pediatra</b>	1	1	-	-	-	-
<b>Psicólogo clínico</b>	-	1	2	2	2	2
<b>Profissionais de Educação Física na Saúde</b>	-	1	1	1	1	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





| 4

*Semelhança  
Produtiva entre os  
Municípios da Amesc*

**ANÁLISE DE CLUSTER**

# *Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc*



## **ANÁLISE DE CLUSTER**

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de Cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de Cluster referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às principais atividades econômicas da AMESC, em número de 20, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



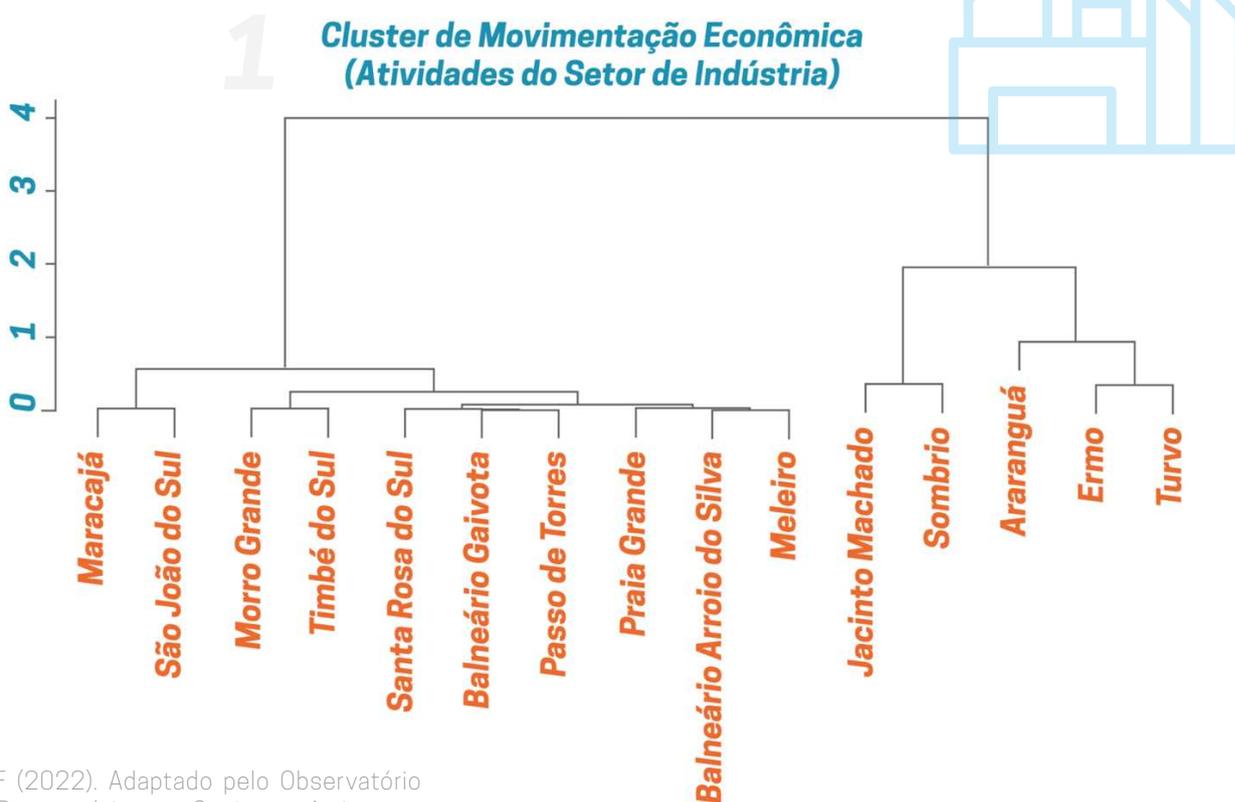
## **SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR**

O cluster 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Aranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial.

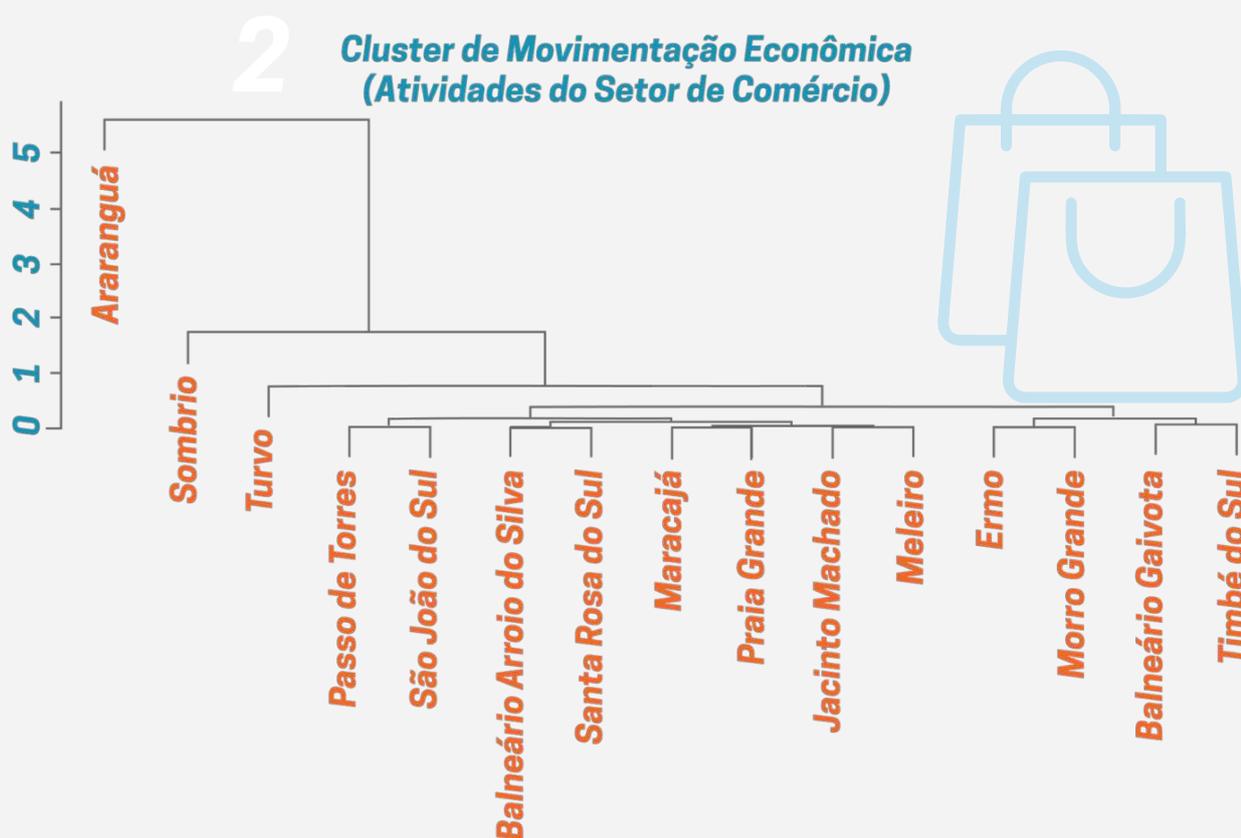
Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está a um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que

representam, respectivamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no cluster 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC, no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

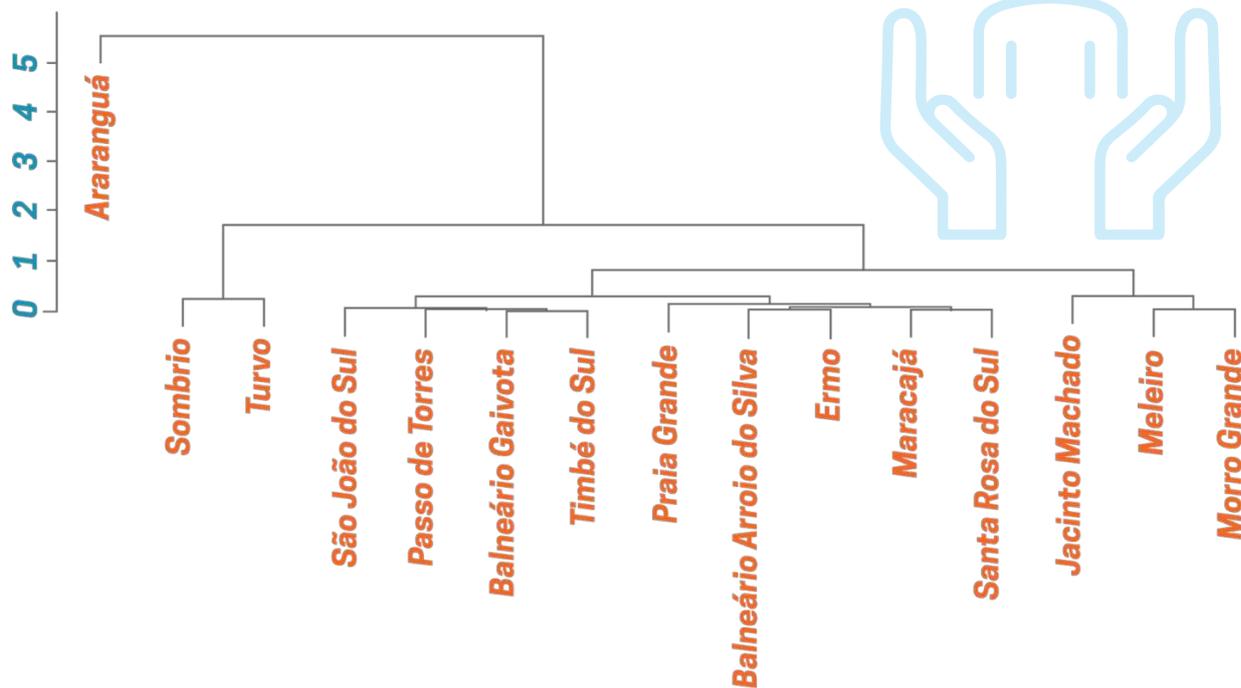


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no cluster 3. Observa-se, novamente, que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

### 3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



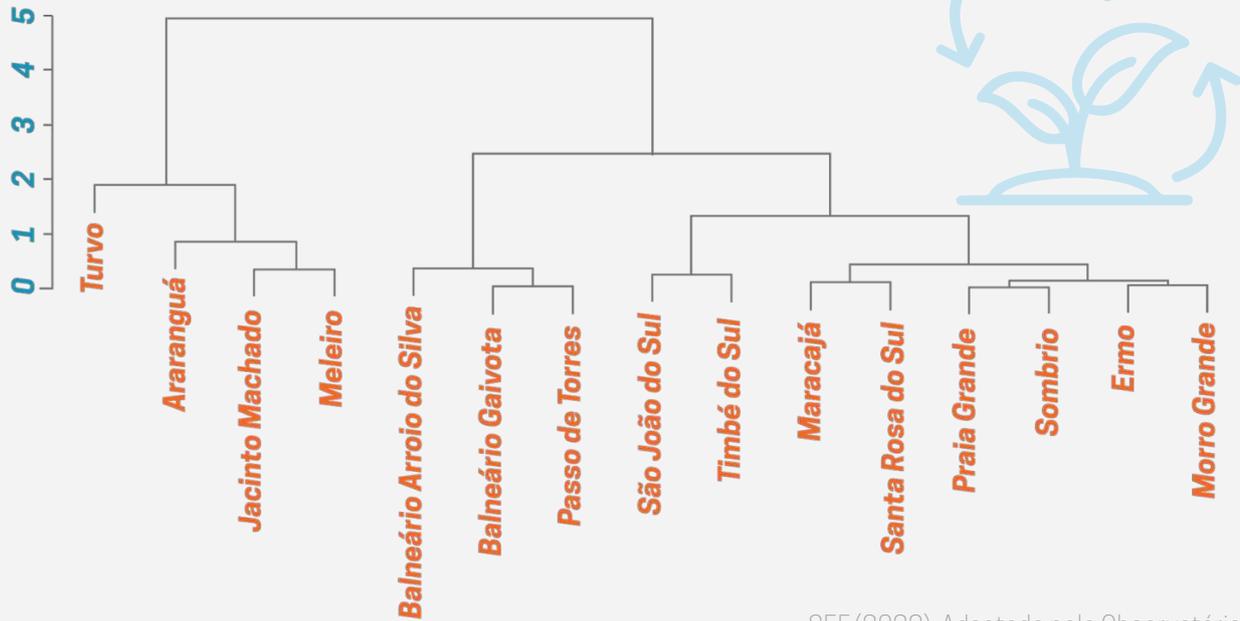
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O cluster 4 mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda essa região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. A participação desses municípios, respectivamente, representa, aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se

que Turvo está a um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de Cluster. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

# 4

## Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



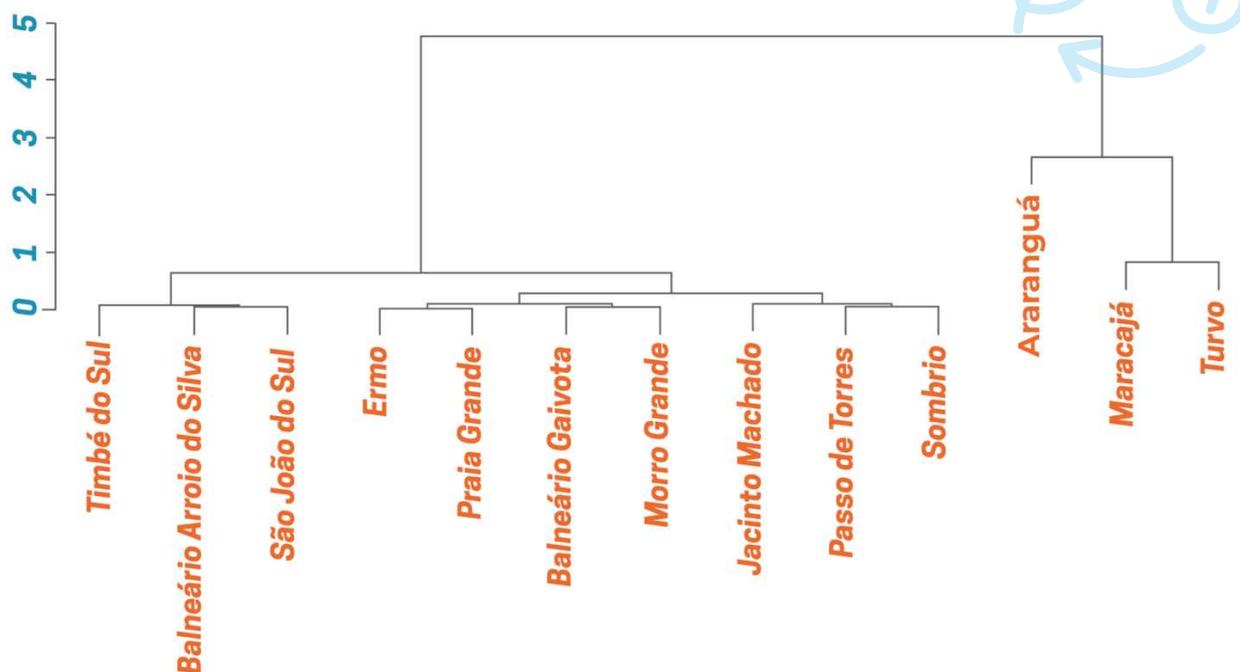
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro cluster do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

### Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



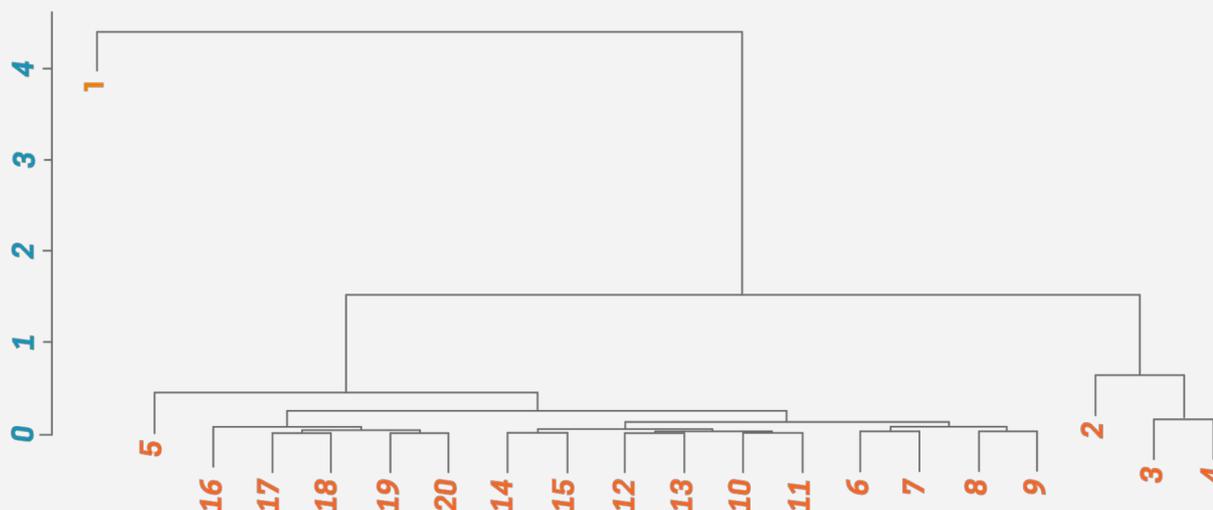
## SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O cluster 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de Cluster.

## 6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

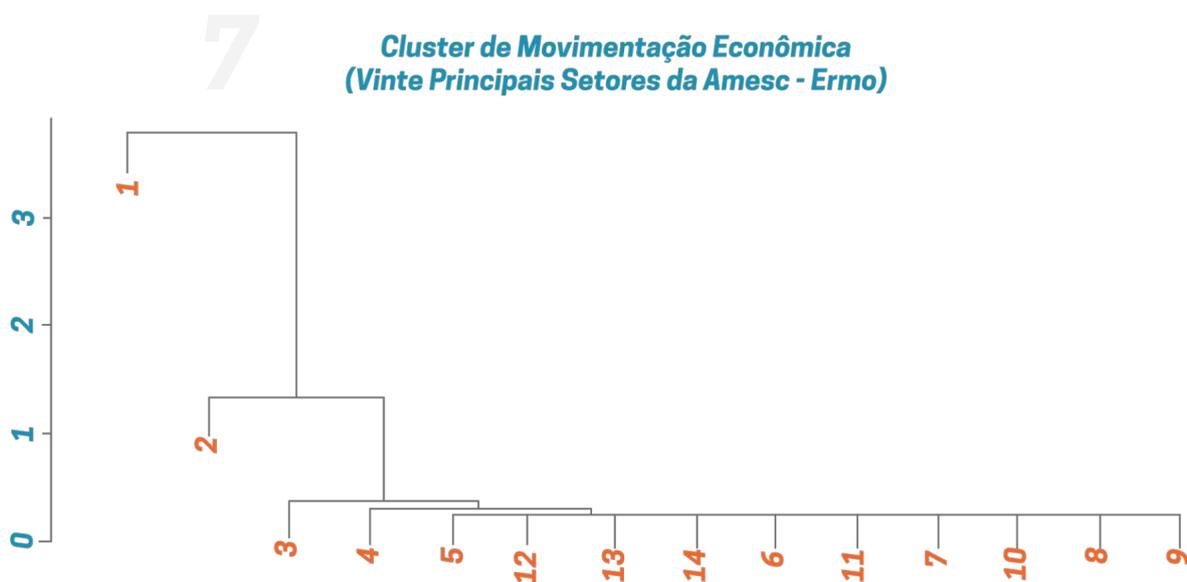
Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Ermo. Pode-se observar que o principal cluster formado no município compreende o setor de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, que representa quase 73% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade registrou, em 2020, mais de R\$ 221,4 milhões. O segundo cluster refere-se à atividade relacionada à produção primária, que representa quase 22% da movimentação econômica total do município, totalizando, em valo-

res nominais, mais de R\$ 66 milhões. O terceiro cluster, representado pelos demais setores, que inclui os setores com os códigos de 3 até o 14, movimenta, em termos relativos, pouco mais de

4% do total da movimentação econômica do município, o que representa mais de R\$ 13,2 milhões para o ano de 2020.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

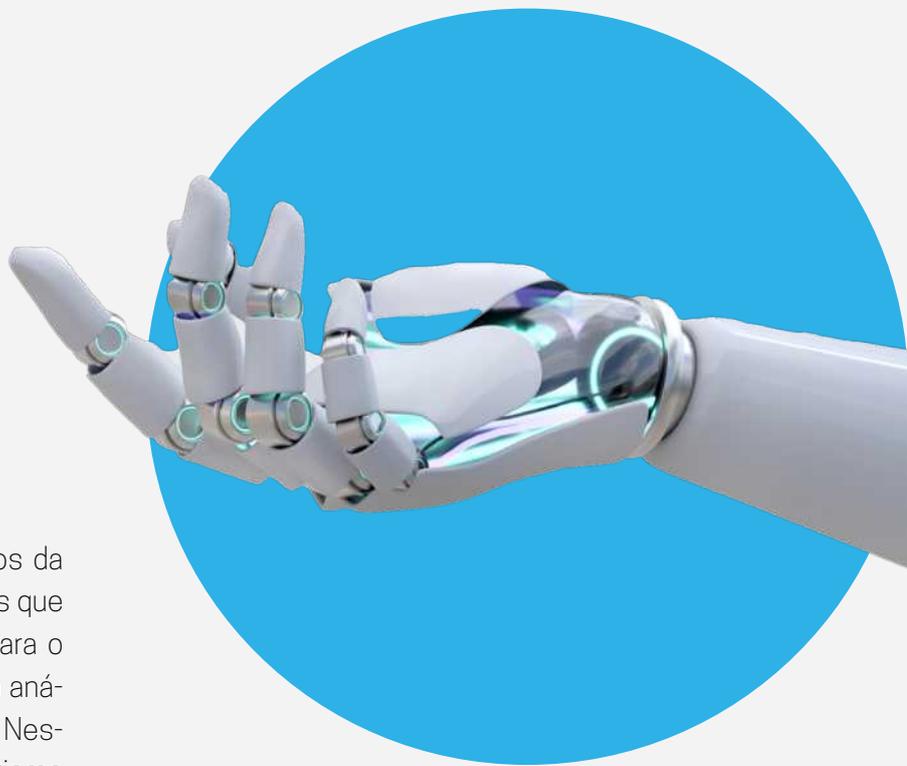




15

*Portadores  
de Futuro*

# Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Ermo, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento do município, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Nesse contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam, por representarem esse potencial a ser explorado.



## TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se telecomunicações por fio, com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,05%. Essa atividade representa 1% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 0,10% em Santa Catarina.

Quando observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 7º, 11º e 16º para a cidade, região e estado, respectivamente.



## DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



### **SANTA CATARINA**



### **AMESC**



### **ERMO**

Ranking Valor Adicionado		Ranking Valor Adicionado		Ranking Valor Adicionado	
● 16	● 3.840.391.127,00	● 11	● 69.779.841,40	● 7	● 685.604,50
● 41	● 1.603.089.359,50	● 38	● 6.997.035,60	● 23	● 29.744,20
● 109	● 164.378.452,30	● 59	● 2.610.047,20	● 28	● 7763,2
● 13	● 4.691.889.141,30	● 6	● 96.954.922,50	● NA	● NA
● 120	● 114.744.342,70	● 147	● 3.726,40	● NA	● NA
● 152	● 41.315.415,30	● 90	● 509.032,80	● NA	● NA
● 196	● 3.953.911,60	● NA	● NA	● NA	● NA
● 243	● 17.579,30	● NA	● NA	● NA	● NA

● Telecomunicações por fio.

● Telecomunicações sem fio.

● Outras atividades de telecomunicações.

● Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.

● Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

● Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.

● Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.

● Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribuem para o valor adicionado de forma com que se estabelecem com a 21ª colo-

cação em Ermo (0,83% do valor agregado), 22ª na AMESC (1% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

### DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



#### SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
56	905.970.006,3
32	2.272.560.882,6
159	30.030.770,3
162	26.741.489,8
182	9.876.984,4
223	717.088,4



#### AMESC

Ranking	Valor Adicionado
31	9.881.943,8
22	27.164.104,4
105	282.048,5
95	393.630,6
102	316.022,6
NA	NA



#### ERMO

Ranking	Valor Adicionado
14	163.373,5
21	33.949,7
NA	NA

- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





16

*Directores  
de Políticas  
Públicas*

# *Direcionadores de Políticas Públicas*

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da região. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da região. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente no local. Esses coeficientes



relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



## **CRESCIMENTO ECONÔMICO**

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais.

Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a ren-

da média por habitante tende a aumentar em 0,03 pontos percentuais.

Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



## SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 14 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

**Tabela 14 – Estatísticas descritivas dos principais setores**



### Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

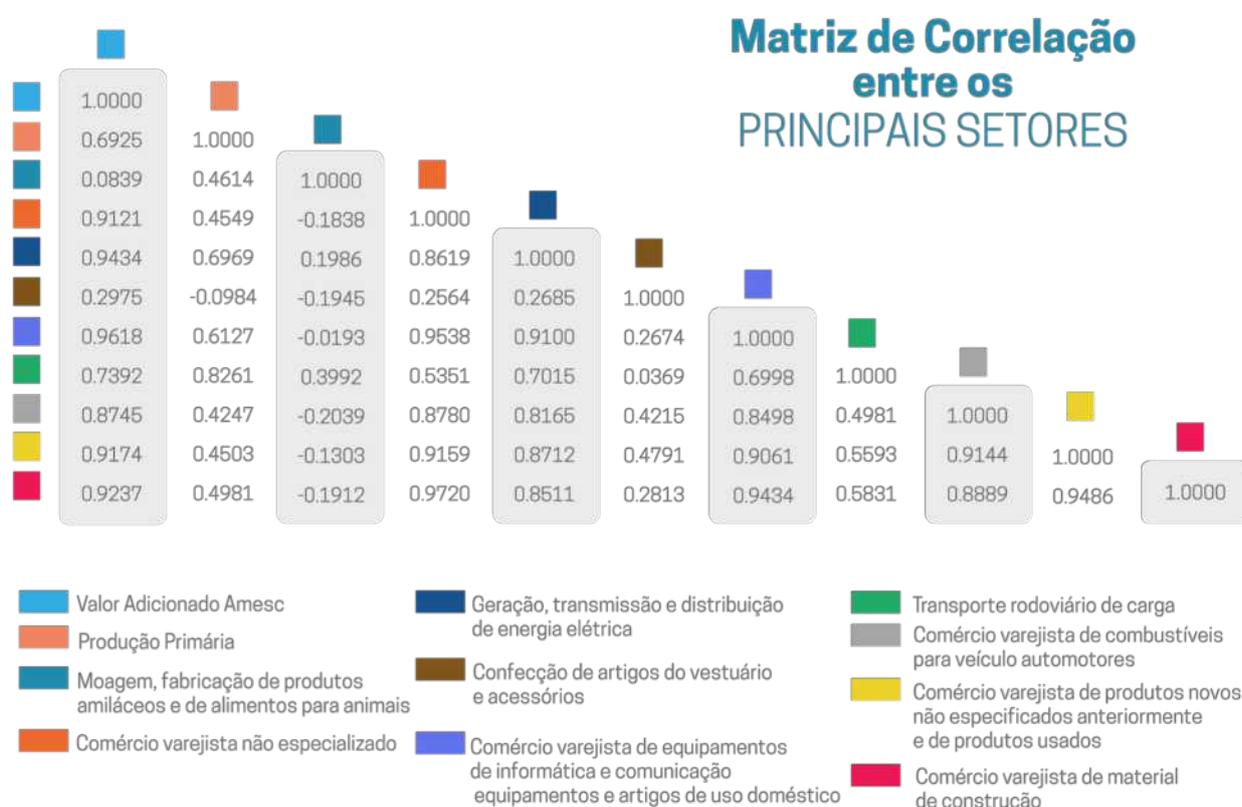
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
<b>Valor Adicionado Amesc</b>	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
<b>Produção primária</b>	15	84,40	60,70	0,93	215,00
<b>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</b>	9	50,20	79,30	0,76	221,00
<b>Comércio varejista não-especializado</b>	15	21,00	44,80	0,41	177,00
<b>Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica</b>	15	18,20	18,80	2,77	70,70
<b>Confecção de artigos do vestuário e acessórios</b>	14	11,00	26,30	0,21	100,00
<b>Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico</b>	14	6,93	11,90	0,73	45,60
<b>Transporte rodoviário de carga</b>	15	6,17	7,86	0,08	27,50
<b>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</b>	15	5,80	6,84	0,29	25,10
<b>Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados</b>	15	5,24	7,65	0,08	27,90
<b>Comércio varejista de material de construção</b>	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

**Tabela 15 – Matriz de correlação entre os principais setores**



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 15 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta,

em aproximadamente, 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é, de aproximadamente, 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
- Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
- Produção primária
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



PRE  
M  
M



# 17

## *Objetivos e Projetos Estratégicos*

# Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



**Projeto**

*Turismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **CicloEsporte**

### Desafios Existentes

- a) Incentivo à cultura, esporte e lazer para melhorar a qualidade de vida dos munícipes.
- b) Programas de esporte, cultura e lazer para atender a demanda da população e melhorar a qualidade de vida.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o turismo esportivo e atrair visitantes específicos em atividades esportivas ao ar livre.
- Explorar os recursos naturais de Ermo como cenário para eventos esportivos e recreativos.
- Estimular a economia local por meio do desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a eventos esportivos.



#### ACÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura para a oferta de ciclos esportivos no município.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapeamento detalhado dos recursos esportivos disponíveis em Ermo.
- Melhorar a infraestrutura existente e construir novos espaços dedicados ao esporte, como, quadras poliesportivas, pistas de atletismo e outras instalações.
- Planejar e realizar eventos esportivos regulares para atrair turistas o ano todo, como competições de ciclismo, corridas de rua, torneios de esportes e festivais esportivos, para atrair participantes e espectadores de outras regiões.
- Desenvolver campanhas de marketing para promover o Ermo como um destino esportivo atraente, destacando a beleza natural da região e as atividades esportivas disponíveis.
- Utilizar de plataformas online, redes sociais e parcerias com agências de viagens para alcançar um público mais amplo e atrair turistas interessados em esportes.
- Oferecer treinamentos e capacitações para os moradores locais específicos em fornecer serviços de suporte a eventos esportivos, como organização de eventos, gestão de instalações esportivas e serviços de hospitalidade.
- Incentivar o empreendedorismo local, como o estabelecimento de lojas de equipamentos esportivos, serviços de aluguel esportivo e empresas de guias turísticos especializados em esportes.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o setor de serviços locais, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e comércio.
- 2) Pode aumentar o fluxo de turistas para participar de eventos esportivos e atividades relacionadas, podendo gerar receitas adicionais para empresas locais e criar novas oportunidades de emprego.
- 3) Pode chamar a atenção de entusiastas de esportes e atletas amadores de diferentes regiões, aumentando a visibilidade de Ermo como um destino esportivo de destaque.
- 4) Pode fortalecer o senso de comunidade entre os residentes locais, oferecendo oportunidades para que eles participem ativamente do desenvolvimento de sua região.
- 5) Pode ajudar a promover a conscientização ambiental e a conservação dos recursos naturais da região.

#### ODSs



- a) Número de participantes em eventos ao longo do ano.
- b) Taxa de crescimento anual na participação de atletas e equipes em eventos esportivos realizados em Ermo.
- c) Taxa de ocupação das instalações esportivas ao longo do ano, incluindo o uso regular por parte da comunidade local e de visitantes.
- d) Número de reservas e agendamentos de instalações esportivas por equipes esportivas, escolas e grupos comunitários.
- e) Receita gerada por meio de eventos esportivos, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas a eventos esportivos.
- f) Taxa de crescimento na criação de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor esportivo e ao turismo local.





## Projeto: Ecoturismo

### Desafios Existentes

- a) Ecologia, devido às belezas naturais e a rota dos Cânions e o acesso a BR-285.
- b) O turismo ecológico é um recurso natural abundante no município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Ermo.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros de visitantes informativos e outras comodidades que ofereçam uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Ermo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Ermo, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

### ODSs



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou decréscimo.
- b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornece insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

# Projeto: **Experiência Rural**

## Desafios Existentes

- a) Referência em novos serviços como gastronomia e hospitalidade, com um hotel fazenda devidamente instalado.
- b) Preservação do Meio ambiente e com integração ao turismo.
- c) Pela passagem da BR 285, pensando em desenvolver seu potencial turístico.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Ermo que valorize a paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva da vida no campo.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

## ODSs



INDICADORES

- a) Acompanhar o número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo na região.
- b) Medir a taxa de ocupação das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hóspedes, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
- c) Acompanhar os gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- d) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- e) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- g) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
- h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.

## Projeto: **Produtos Turísticos:** **construindo experiências únicas**

### Desafios Existentes

- a) Turismo religioso.
- b) Turismo de aventura.
- c) Turismo rural.
- d) Turismo esportivo.
- e) Turismo gastronômico.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Santa Rosa do Sul como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Santa Rosa do Sul, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Ermo, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- 2 A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Ermo, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- 3 O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- 4 O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- 5 A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- 6 A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.

### ODSs



- a) Taxa de ocupação hoteleira
- b) Receita do setor de turismo.
- c) Proporção de turistas que regressam a Ermo após uma primeira visita.
- d) Número de novos empreendimentos locais.
- e) Número de turistas que visitam Ermo após a implementação dos produtos turísticos.
- f) Nível de satisfação dos visitantes.
- g) Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.



## Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

### Desafios Existentes

- Investimentos em marketing para dar mais visibilidade para a cidade.
- Pessoas conscientes do potencial da cidade, que acreditem no município.
- A população precisa conhecer o potencial do município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Ermo como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Ermo como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Ermo com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Ermo.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Ermo como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Ermo.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Ermo.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

### IMPACTOS GERADOS



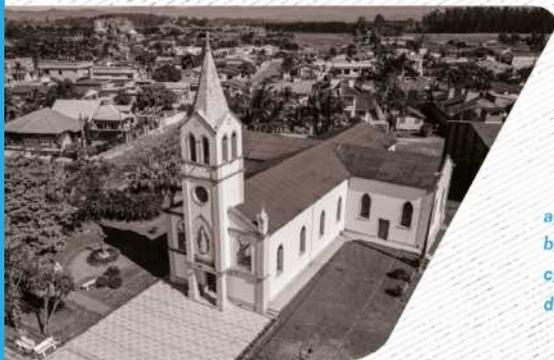
- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Ermo como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Ermo.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Ermo, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Ermo como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

### ODSs



**INDICADORES**

- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação das pousadas.
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em Ermo, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Ermo.
- Pesquisas de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.



## Projeto: **Infraestrutura Turística**

### Desafios Existentes

- Infraestrutura de alimentação e hospedagem no município.
- Captação de recursos externos para investimentos em turismo.
- Ser um município referência em turismo.
- Infraestruturas necessárias para receber o turista.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Ermo;
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Ermo como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atividade turística no município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção de pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que oferecem opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicos.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

### IMPACTOS GERADOS



- Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- Atração de mais visitantes para Ermo, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Ermo mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- Melhora a imagem de Ermo como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

### ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- Proporção de turistas que retornam a Ermo após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



## Projeto: **Rota Turística**

### Desafios Existentes

- a) Mapeamento dos pontos turísticos sobre os atrativos da cidade.
- b) A sinalização da cidade precisa ser melhorada.
- c) Roteiro dos atrativos turísticos.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Ermo que promovam o potencial turístico diversificado do município.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Ermo.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes tipos de turistas;
- 2 Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- 3 Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- 4 Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- 5 Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- 6 Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- 7 Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas

### ODSs



- a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.



## Projeto: Sinalização Turística Local

### Desafios Existentes

- a) A sinalização da cidade precisa ser melhorada.
- b) Roteiro dos atrativos turísticos.
- c) Sinalização da cidade e da região.
- d) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município.
- e) A sinalização transmite ao turista um sentimento de organização.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Ermo, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

### ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



## Projeto: **Turismo e Patrimônio Cultural**

### Desafios Existentes

- a) Cultura local voltada ao turismo.
- b) Conhecimento do patrimônio cultural do município.
- c) Incentivo à cultura, esporte e lazer para melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a cultura para o turismo.
- Valorizar a diversidade cultural do município.
- Ser referência em turismo da região.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Mapeamento e valorização do patrimônio cultural do município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento abrangente do patrimônio cultural, identificando locais, eventos, tradições, festivais, artesanato, músicas e danças típicas, culinária tradicional, religiosa e outras manifestações culturais relevantes.
- Promover a participação ativa da comunidade local no processo de criação da cultura turística, por meio de oficinas, palestras e eventos para conscientização sobre a importância da cultura local e a valorização do turismo.
- Criar política de valorização e preservação do patrimônio local por meio de ações de conservação, restauração e documentos, incluindo ações nas escolas do município.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Engajamento popular na identificação do patrimônio cultural local.
- 2 Melhoria dos produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da reflexão do patrimônio existente;
- 3 Desenvolvimento regional a partir do fortalecimento e posicionamento do patrimônio cultural existente .
- 4 Fortalecimento do turismo religioso .
- 5 Sentimento de pertencimento da população local pelas memórias e patrimônio cultural existente

### ODSs



- a) Número de agentes envolvidos com a promoção da cultura e do turismo no município;
- b) Número de atrativos locais inerentes ao patrimônio cultural existente;
- c) Taxa de empregos gerados pelos serviços e produtos turísticos

## Projeto: Tur\_Religioso

### Desafios Existentes

- Podemos valorizar nosso patrimônio cultural e histórico atraindo visitantes para as nossas igrejas e espaços religiosos.
- O turismo religioso tem muito potencial neste município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa de Ermo, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em Ermo, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de Ermo para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de Ermo, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Mantenha a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

### IMPACTOS GERADOS



### ODSs



- Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
- Levar à criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
- Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
- Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
- Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
- Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
- Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

INDICADORES

- Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
- Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- Avaliação da Experiência do Visitante.
- Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.



## Projeto: **Agenda Fest\_Ermo**

### Desafios Existentes

- a) Calendário de eventos para atrair turistas.
- b) Atrativos turísticos para o ano todo.
- c) Cultura voltada para o turismo.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos e náuticos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

### ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



**Projeto**

# *Inovação e Empreendedorismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

# Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora

## Desafios Existentes

- a) Políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- d) Apoio à criação de novas vertentes econômicas.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
  - Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
  - Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
  - Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
  - Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
  - Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
- identificação das vocações da cidade;
  - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
  - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
  - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
  - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

## ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



## Projeto: Programa de Capacitação em Gestão de Negócios

### Desafios Existentes

- Capacitação para comércio e turismo, atendimento ao cliente, acolhida do turista, gestão financeira, planejamento.
- O potencial turístico requer capacitação dos negócios locais em atendimento ao cliente, qualidade dos serviços prestados, finanças e gestão de pessoas.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação empresarial no município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

### IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

### ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.

# Projeto: Empreendedorismo Rural: Cultivando a Inovação e Diversificando a Agricultura de Ermo

## Desafios Existentes

- a) Referência no turismo e na agricultura;
- b) Agricultura familiar com culturas diversificadas;
- c) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Incentivar os agricultores a diversificarem suas produções, criando portfólios de produtos.
- Estimular a criação de produtos com maior valor agregado a partir de matérias-primas locais.
- Facilitar o acesso dos agricultores a novos mercados e consumidores.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar agricultores locais de Ermo a diversificar e construir portfólios de produtos a partir de matérias-primas cultivadas no município, promovendo a agregação de valor, o empreendedorismo rural e a expansão dos mercados.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as principais matérias-primas cultivadas pelos agricultores locais e suas características.
- Oferecer programas de capacitação para agricultores em técnicas de agregação de valor, processamento de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Apoiar os agricultores no investimento em pesquisa e desenvolvimento junto às universidades para análise técnica e especificação dos produtos com vistas à segurança alimentar.
- Apoiar no processo de certificação de produtos, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Promover workshops e consultorias para o desenvolvimento de receitas e novos produtos utilizando matérias-primas locais.
- Oferecer incentivos para que os agricultores possam transformar suas matérias-primas em produtos finais.
- Estabelecer parcerias com chefs locais e estabelecimentos gastronômicos para a criação de pratos e produtos exclusivos.
- Apoiar os agricultores na criação de embalagens acessíveis e sustentáveis para seus produtos.
- Organizar feiras e eventos locais para apresentar e vender os novos produtos diretamente aos consumidores.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgação e venda de produtos, conectando agricultores a um mercado mais amplo.
- Utilizar estratégias de marketing digital para promover os produtos, contar a história dos agricultores e criar uma identidade de marca.
- Estimular a compra de produtos locais por parte de instituições públicas, escolas e empresas, criando parcerias de confiança.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Estímulo à diversificação das atividades econômicas locais, diminuindo a dependência de setores específicos e promovendo maior resiliência frente às mudanças no mercado.
- 2 Aumento da renda dos agricultores locais devido à criação de produtos com maior valor agregado, proporcionando oportunidades de negócios sustentáveis.
- 3 Fomento ao espírito empreendedor e à inovação entre os agricultores, incentivando a criação de novos produtos e a busca por soluções tecnológicas.
- 4 Ampliação do acesso dos agricultores a novos mercados, tanto locais quanto regionais, contribuindo para o aumento das vendas e a visibilidade de seus produtos.
- 5 Fortalecimento da identidade local através do desenvolvimento de marcas associadas aos produtos, criando um diferencial competitivo no mercado.
- 6 Contribuição para a preservação da agricultura familiar, uma vez que a agregação de valor possa tornar as atividades agrícolas mais atrativas para as gerações futuras.
- 7 Aumento do interesse de investidores e parceiros devido ao potencial de crescimento econômico e inovação na região.
- 8 Capacitação e desenvolvimento de competências técnicas entre os agricultores, preparando-os para lidar com novas tecnologias e práticas de gestão.
- 9 Estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o cuidado com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
- 10 Valorização da cultura e tradições locais, refletida nos produtos desenvolvidos, promovendo um senso de pertencimento e identidade na comunidade.
- 11 Estímulo à criação de uma economia circular, onde os resíduos agrícolas podem ser reaproveitados na produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental.
- 12 Potencial para atrair turistas específicos na experiência única de produtos locais, fortalecendo a indústria do turismo na região.
- 13 Contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade local, criando oportunidades econômicas e promovendo um ambiente mais vibrante.
- 14 Fomento à colaboração entre agricultores, chefs, consumidores e outros atores da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e networking.

## ODS



- a) Número de agricultores que participam do projeto.
- b) Diversificação de produtos criados a partir de matérias-primas locais, destacando a inovação e a criatividade dos agricultores.
- c) Impacto financeiro do projeto através do aumento da renda dos agricultores, demonstrando a previsão econômica das iniciativas inovadoras.
- d) Alcance do mercado dos produtos, identificando a abrangência em novas regiões ou canais de distribuição.
- e) Geração de empregos locais diretos e indiretos, incluindo oportunidades de produção, processamento, embalagem e comercialização.



## Projeto: Lugar de Oportunidades

### Desafios Existentes

- a) Ampliação de possibilidades de emprego e renda, ausência das possibilidades de
- b) qualificação profissional, de apoio ao empreendedorismo e de novos negócios.
- c) Desenvolver parcerias para promoção do desenvolvimento econômico e social.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

### ODSs





**Projeto**

*Educação\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: Trilhando Carreiras: Formação Superior, Técnica e Profissionalizante para a indústria e o turismo

### Desafios Existentes

- Formação técnica para os jovens com o intuito de preparar e direcionar ao mercado de trabalho.
- Estrutura para o ensino profissionalizante com escolas técnicas e um polo universitário.
- Trazer a própria faculdade presencial aqui, mais ativa que EAD, ideia de uma ou duas aulas presenciais para desenvolver mais mão de obra especializada no município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

### ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- Índice de evasão dos estudantes.
- Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

## Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

### Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

### ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.

## Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

### Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

#### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

#### ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



## Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

### Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

### ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



## Projeto: Ermo Bilíngue

### Desafios Existentes

- a) Curso de línguas no município.
- b) Falta de capacitação de idiomas para receber os turistas
- c) Preparação da população local para receber turistas internacionais.
- d) A população não está preparada para receber turistas internacionais que visitarem o caminho dos cânions.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar a população em línguas estrangeiras, com foco nos idiomas mais relevantes para o turismo na região.
- Aprimorar as habilidades de comunicação para atendimento de qualidade aos visitantes.
- Estimular o crescimento do setor turístico e a geração de empregos na comunidade.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer programas de capacitação em idiomas para a população local de Ermo, melhorando a comunicação e o acolhimento aos turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo na região.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com escolas de idiomas ou instituições educacionais para a oferta de cursos, buscando expertise no ensino de línguas.
- Desenvolver programas de capacitação customizados, considerando as necessidades específicas do setor turístico local.
- Ofereça aulas presenciais e online para garantir flexibilidade de acesso aos cursos, especialmente para aqueles que têm restrições de tempo e mobilidade.
- Priorizar atividades práticas que simulem situações reais de atendimento ao turista, incluindo diálogos, vocabulário específico e técnicas de comunicação eficazes.
- Promover campanhas de incentivo à participação, destacando a importância da capacitação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Emitir certificados de conclusão dos cursos, confirmando o esforço dos participantes e incentivando a busca por mais conhecimento.
- Estimular intercâmbios culturais com falantes nativos dos idiomas em foco, proporcionando uma prática prática na língua e na cultura.
- Desenvolver material didático que inclua contextos locais, vocabulário específico relacionado ao turismo em Ermo e situações práticas do cotidiano.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento da proficiência em idiomas contribuirá para a expansão do setor turístico, gerando mais empregos e estimulando o comércio local.
- 2 A população capacitada proporcionará uma experiência mais acolhedora aos turistas, aumentando a satisfação e a probabilidade de retorno.
- 3 A capacitação em idiomas respeitará a cultura local, destacando características únicas de Ermo.
- 4 Com uma comunidade capacitada em idiomas, Ermo se tornará mais competitivo em um mercado turístico global.

### ODSs



- a) Número de residentes locais que se inscrevem em cursos de idiomas.
- b) Taxa de participação nos cursos e a taxa de conclusão, diminuir o engajamento e a eficácia dos programas.
- c) Diversidade de idiomas oferecidos, alinhando-se às demandas dos turistas potenciais
- d) Testes de proficiência antes e depois do curso para medir o avanço linguístico dos participantes.
- e) Taxa de empregabilidade local no setor turístico, observando se há um aumento de oportunidades de trabalho.



**Projeto**

*Saúde\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

## Projeto: Atenção Primária à Saúde (APS) Forte

### Desafios Existentes

- a) Prover infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada.
- b) Profissionais de saúde precisam se capacitar para atender turistas e a sociedade local.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Ermo e turistas.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

### ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



## Projeto:

# Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS)

## Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

## ODSs



## INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.

## Projeto:

# Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

## Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnde Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnde Brasil.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

## ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



## Projeto: Saúde e Paz

### Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Ermo.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Ermo.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Ermo, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

### ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



## Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

### Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
  - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
  - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
  - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
  - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
  - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde.
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

### ODSs





## Projeto: **E aí, Saúde?**

### Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente.
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

### ODSs



- a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- b) Percentuais de gravidez na adolescência.
- c) Percentual de pessoas usuárias de drogas.
- d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- e) Percentual de escolas com hortas escolares.
- f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
- g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.



## Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

### Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

#### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

#### ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



## Projeto:

# Passeio da Saúde

## Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios da saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

## ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



## Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

### Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

#### IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

#### ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



**Projeto**

# *Infraestrutura e Sustentabilidade\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: Desmembrando para aprimorar os serviços públicos: Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente

### Desafios Existentes

- Direcionamentos nas questões ambientais, sustentabilidade e energia limpa.
- Fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade.
- Preocupação com os animais de rua, indicando a necessidade de um planejamento e soluções para evitar o abandono e o controle de problemas sanitários.
- Produção agrícola com possibilidade de expansão da diversidade dos produtos produzidos pela agricultura familiar.
- Agricultura sustentável por meio de apoio técnico auxiliar no cultivo consciente com preservação do solo e água.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer secretarias autônomas para Agricultura e Meio Ambiente, fornecendo um foco mais específico em cada setor e permitindo o desenvolvimento de políticas mais direcionadas.
- Fortalecer a Secretaria de Agricultura para promover práticas agrícolas sustentáveis, apoiar o desenvolvimento rural e garantir a segurança alimentar da comunidade.
- Reforçar a Secretaria de Meio Ambiente para intensificar a preservação ambiental, conservação de recursos naturais e gestão sustentável, alterando a proteção dos recursos do ecossistema local.
- Melhorar os mecanismos de fiscalização ambiental, garantindo o cumprimento das leis e regulamentações relacionadas ao meio ambiente.
- Promover o engajamento ativo da comunidade nas ações das secretarias, incentivando a participação em programas, projetos e iniciativas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente.
- Oferecer capacitação técnica contínua para as equipes de ambas as secretarias, garantindo que possuam conhecimentos atualizados e especializados em suas respectivas áreas.
- Fortalecer parcerias com instituições locais, órgãos governamentais e organizações não governamentais para otimizar recursos e ampliar o impacto positivo das ações das secretarias.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Desmembrar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente em duas secretarias distintas, para melhorar a atenção às demandas específicas da agricultura e do meio ambiente, criar políticas mais direcionadas e eficientes para cada setor e reforçar a gestão e a fiscalização ambiental efetiva.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das atribuições, demandas e necessidades atuais da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.
- Estabelecer a Secretaria de Agricultura com foco em desenvolvimento rural, apoio aos agricultores, incentivo a práticas agrícolas sustentáveis e na implementação de políticas de segurança alimentar.
- Estabelecer a Secretaria de Meio Ambiente com foco em preservação ambiental, conservação de recursos naturais, licenciamento ambiental, educação ambiental e conscientização para a preservação da natureza.
- Elaborar um planejamento orçamentário detalhado para cada secretaria, considerando as necessidades específicas e garantindo recursos adequados.
- Definir a estrutura organizacional de cada secretaria, incluindo a nomeação de gestores para liderar cada setor.
- Implementar o desmembramento de forma gradual, garantindo a continuidade dos serviços e minimizando impactos negativos.
- Oferecer capacitação para a equipe de ambas as secretarias, aprimorando suas habilidades e conhecimentos específicos.

### IMPACTOS GERADOS



- As secretarias separadas permitirão um foco mais específico nas demandas da agricultura e do meio ambiente, políticas mais direcionadas e eficientes.
- A separação das secretarias facilitará a gestão de cada setor, aumentando a eficiência operacional e possibilitando uma melhor alocação de recursos.
- Com secretarias dedicadas, haverá uma capacidade aprimorada para atender às necessidades específicas da agricultura e do meio ambiente em Ermo.
- A Secretaria de Meio Ambiente fortalecida poderá concentrar-se de maneira mais eficaz na preservação ambiental, na conservação de recursos naturais e no licenciamento ambiental.
- A Secretaria de Agricultura poderá implementar políticas específicas para a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, incentivando o desenvolvimento rural sustentável.

### ODSs



- Eficiência operacional de cada secretaria, medida pela capacidade de atender às demandas de forma eficaz.
- Satisfação entre agricultores, comunidade rural e ambientalistas para avaliar a qualidade dos serviços prestados por cada secretaria.
- Tempo necessário para atender às demandas específicas da agricultura e do meio ambiente.
- Número de políticas inovadoras e seu impacto positivo em cada setor.
- Redução de impactos ambientais negativos, medindo, por exemplo, a diminuição de casos de desmatamento não autorizado ou poluição.
- Adoção de práticas agrícolas sustentáveis pelos agricultores locais.



# Projeto: Programa Coleta Seletiva

## Desafio Existente

- a) Planejamento nos serviços públicos e infraestrutura, saneamento básico, como coleta seletiva de lixo e conscientização da população para a separação de resíduos.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Ermo, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivos aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 2 Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- 3 Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- 4 Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- 5 Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- 7 Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

## ODSs



- a) Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
- b) Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem dos resíduos.
- c) Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
- d) Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
- e) Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
- f) Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
- g) Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
- h) Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



## Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

### Desafio Existente

- a) Planejamento nos serviços públicos e infraestrutura, saneamento básico, como coleta seletiva de lixo e conscientização da população para a separação de resíduos.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

### ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



## Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

### Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso aos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.
- c) Melhor acessibilidade na infraestrutura por meio de calçadas e pavimentação.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2) Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3) Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4) Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

### ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



## Projeto: **Agrícola\_Tech Ermo**

### Desafios Existentes

- a) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores.
- b) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizarem a produção.
- c) Tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
- 2 Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
- 3 Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
- 4 Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas

### ODSs



- a) Taxa de utilização das máquinas agrícolas alugadas.
- b) Taxa de satisfação do cliente.
- c) Taxa de retorno do investimento (ROI).
- d) Taxa de adoção de tecnologia agrícola.
- e) Redução de custos operacionais.
- f) Impacto ambiental.
- g) Número de parcerias condicionais.



## Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

### Desafio Existente

- a) Planejamento nos serviços públicos e infraestrutura, saneamento básico, como coleta seletiva de lixo e conscientização da população para a separação de resíduos.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

### ODSs



- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.



## Projeto: **Ciclovias**

### Desafios Existentes

- a) Construir ciclovia para possibilitar ao turista o acesso aos destinos turísticos da cidade.
- b) As ciclovias podem favorecer o turismo.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar uma infraestrutura que incentive o uso de bicicletas como meio de transporte, diminuindo a dependência de veículos motorizados e contribuindo para a diminuição.
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade para atrair visitantes que desejem explorar.
- Proporcionar à comunidade local uma alternativa de transporte saudável e acessível, promovendo um estilo de vida ativo e melhorando a qualidade de vida dos residentes.
- Estimular o desenvolvimento de negócios locais, como aluguel de bicicletas, serviços de guias turísticos em bicicleta, cafés e lojas externas para os ciclistas.
- Garantir que as ciclovias se liguem organicamente aos principais pontos turísticos da cidade, proporcionando uma experiência turística fluida e integrada.
- Reduzir o risco de acidentes viários, promovendo a segurança viária para ciclistas e pedestres por meio da construção de ciclovias segregadas.

#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir ciclovias em Ermo para promover uma mobilidade sustentável, incrementar o turismo local, melhorar a qualidade de vida da população e fomentar atividades econômicas relacionadas ao cicloturismo.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das principais rotas turísticas e locais de interesse para integrar as ciclovias, considerando também as necessidades da população local.
- Construir ciclovias segregadas, proporcionando um ambiente seguro e acessível para ciclistas de todas as idades.
- Instalar sinalização clara e informativa ao longo das ciclovias, indicando pontos turísticos, distâncias e regras de trânsito específicas para ciclistas.
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade, incentivando os visitantes a explorarem as atrações locais de bicicleta.
- Implementar estações de aluguel de bicicletas em áreas estratégicas, facilitando o acesso aos meios de transporte para turistas e residentes.
- Desenvolver programas educativos para ciclistas, promovendo o respeito às regras de trânsito, segurança e boas práticas ambientais.
- Promover campanhas de conscientização na comunidade sobre os benefícios das ciclovias, envolvendo moradores locais no processo de planejamento.
- Organizar eventos ciclísticos, como passeios turísticos de bicicleta, para atrair visitantes e promover a cultura do cicloturismo.
- Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo das ciclovias, garantindo sua manutenção adequada para garantir a segurança dos usuários.

#### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução da emissão de poluentes, promovendo uma forma de transporte ambientalmente sustentável.
- 2 Estímulo ao turismo local, criando oportunidades de negócios e negócios relacionados ao cicloturismo.
- 3 Promoção de um estilo de vida ativo, contribuindo para a saúde da população e melhorando a qualidade de vida.
- 4 Redução de acidentes viários envolvendo ciclistas e pedestres, aumentando a segurança nas vias.
- 5 Aumento da atratividade de Ermo como destino turístico, especialmente para entusiastas do cicloturismo.
- 6 Estímulo à consciência ambiental, promovendo a preservação de áreas naturais e ecossistemas locais.

#### ODSs



- a) Número de ciclistas que utilizam as ciclovias em um período específico.
- b) Percentual no número de turistas após a implementação das ciclovias.
- c) Percentual nas emissões de gases poluentes relacionados ao transporte.
- d) Quantidade de suprimentos diretos e indiretos gerados, incluindo aluguel de bicicletas, serviços turísticos e comércios locais.
- e) Percentual de participação da comunidade local em eventos ciclísticos e programas educativos.
- f) Número de acidentes viários envolvendo ciclistas antes e após a implementação das ciclovias.
- g) Tempo médio de permanência de turistas na cidade.
- h) Número de participantes em eventos ciclísticos organizados na cidade.



## Projeto: Infraestrutura da cidade

### Desafios Existentes

- a) Projeto de embelezamento das casas de moradores e calçadas dos acessos principais da cidade com incentivo do município.
- b) Melhoria no visual do acesso à cidade.
- c) Falta embelezamento do centro do município.
- d) Incentivar também pessoas da própria cidade a investirem em pousadas e restaurantes.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana da cidade para atrair empreendimentos comerciais e de serviços, promovendo a integração entre o potencial turístico e a preservação do meio ambiente.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as melhorias necessárias de infraestrutura no município, a fim de prover os atrativos locais na cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em ciclovias no município para apoiar na mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Ermo com a região da AMESC.
- Ampliação da rede de esgoto sanitário, prover a gestão eficaz de resíduos sólidos e a melhoria das instalações de tratamento de água.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

### IMPACTOS GERADOS



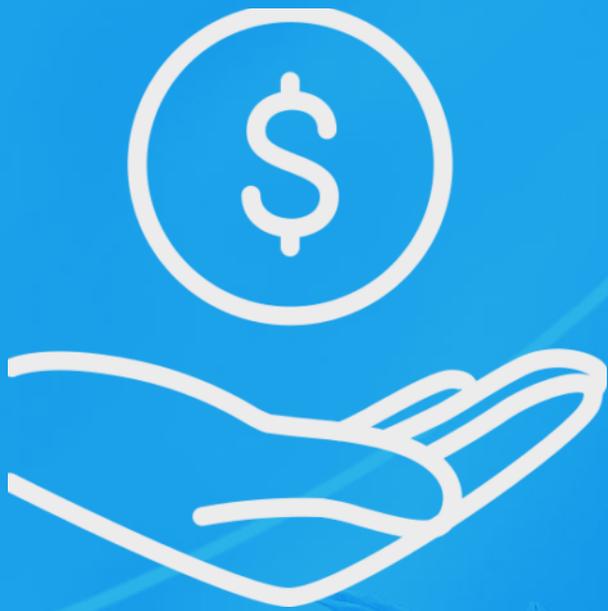
- 1) Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- 2) Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- 3) Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- 4) A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- 5) Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.

### ODSs



- a) Taxa de crescimento do PIB municipal.
- b) Geração de empregos locais.
- c) Número de empresas novas ou expandidas na região.
- d) Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação.
- e) Índices de criminalidade e segurança.

- f) Consumo de energia per capita.
- g) Taxa de reciclagem de resíduos.
- h) Qualidade do ar e da água.
- i) Uso de energias renováveis.
- j) Percentual de vias asfaltadas.
- k) Percentual de ciclovias implementadas.



**Projeto**

# *Desenvolvimento Econômico\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

# Fortalecer a agricultura e o agronegócio



Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

## Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

### Desafios Existentes

- Produção agrícola com possibilidade da expansão da diversidade dos produtos produzidos pela agricultura familiar.
- Agricultura sustentável por meio de apoio técnico auxiliar no cultivo consciente com preservação do solo e água.
- Novas vertentes econômicas voltado a novos negócios e necessidade de diversificar a produção da agricultura familiar.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais. Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Ermo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

### IMPACTOS GERADOS



- Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- Melhoria na renda dos agricultores locais.
- Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- Fortalecimento da economia local.
- Aumento da segurança alimentar na região.
- Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

### ODSs



INDICADORES

- Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- Renda média ao agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.



## Projeto: Feira da Agricultura Familiar

### Desafios Existentes

- a) Feira para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
- b) Visibilidade para os produtos produzidos no município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer espaço de comércio para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer capacitação em empreendedorismo rural e agrícola, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Aprimorar o local para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obter as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- 2 Fortalecimento da economia local.
- 3 Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- 4 Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

### ODSs



- a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
- b) Volume de vendas e receita gerada.
- c) Número de empregos criados.
- d) Satisfação dos participantes e do público.
- e) Crescimento da economia local.



## Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

### Desafios Existentes

- Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade.
- Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município.
- Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens.
- Um município com mais financiamentos, incentivos, linhas de crédito de longo prazo e acessos para os empreendedores.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
  - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
  - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
  - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

### IMPACTOS GERADOS



- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

### ODSs



- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.

## Projeto: Investir em novas vertentes econômicas

### Desafios Existentes

- Novas vertentes econômicas voltado a novos negócios e necessidade de diversificar a produção da agricultura familiar.
- Desenvolvimento sustentável por meio da natureza abundante da região, para novas fontes de renda como turismo e serviços.
- Melhoria na logística da produção local e fomento para o aumento de indústrias no município, consequentemente ampliação do emprego e renda e proporcionará melhores acessos ao turismo.
- Atração de novas indústrias e ampliação do potencial intelectual da cidade pensando no escoamento da produção que será facilitado com a BR 285.
- Incentivo ao desenvolvimento do setor de alimentação.
- Realizar projeto para incentivo e atração de empresas.
- Incentivo e conscientização do setor imobiliário para atrair investidores, parceria com os donos de terras.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Ermo.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias para atração de indústrias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Ermo, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Ermo.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a
- disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- 2 Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- 3 Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- 4 Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- 5 Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- 6 Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- 7 Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- 8 A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- 9 Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

### ODSs



- Taxa de Desemprego.
- Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
- Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

# Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

## Desafios Existentes

- a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Comércio com agregação de valor, levando artesanato do município para vender para o turista.
- d) Aumentar a presença digital nas empresas.
- e) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- f) Superar a lacuna de habilidades digitais.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e de mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

## ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.

# Projeto: Distrito Industrial Sustentável Multissetorial

## Desafios Existentes

- a) Cidade com potencial de atração de indústrias de transformação para o município.
- b) Cidade agroecológica com a diversificação de cultivos e foco na saudabilidade e qualidade dos produtos agrícolas.
- c) Agronegócio é potencializado pela inovação e diversificação.
- e) Produção de arroz que é destaque no município pode ser planejada para ter maior volume de produção.
- f) Agronegócio o desafio é desenvolver uma diversidade no cultivo de produtos agrícolas, aumentando a competitividade e gerando emprego e renda.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região, por meio da criação de um Distrito Industrial que abrigará empresas de transformação no município.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um distrito industrial sustentável multissetorial para agregar valor na economia local.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudos de orientações econômicas, ambientais e sociais para determinar a localização e o escopo do distrito industrial.
- Desenvolver infraestrutura básica, incluindo estradas, redes de energia elétrica, abastecimento de água e sistemas de esgoto.
- Dividir o distrito em zonas específicas para cada setor, otimizando a proximidade de atividades afins.
- Oferecer incentivos fiscais e financeiros para importação de empresas dos setores-alvo.
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a financiamentos para empreendimentos no distrito.
- Firmar parcerias com Universidades por meio dos entros de pesquisas para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos setores representados no distrito.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais locais, para a implementação de programas de capacitação e educação profissional para atender às necessidades de mão de obra comprometida.
- Implementar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, tratamento adequado de resíduos e energias renováveis.
- Incentivar a certificação ambiental para as empresas instaladas.
- Incentivar a criação de agroindústrias que agreguem valor aos produtos locais, como processamento de alimentos, fabricação têxtil e beneficiamento da madeira.
- Construir centros de distribuição, armazenamento e logística para facilitar o escoamento da produção

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento econômico regional.
- 2 Geração de empregos locais.
- 3 Fortalecimento dos setores representados no distrito.
- 4 Melhoria na infraestrutura e qualidade de vida na região.

## ODSs



- a) Impacto econômico (PIB) do distrito industrial na produção total de bens e serviços na região.
- b) Quantidade de investimentos recebidos de empresas e organizações externas.
- c) Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelo distrito industrial.
- d) Consumo de água e energia (uso eficiente dos recursos naturais).
- e) Emissões de gases de efeito estufa (impacto ambiental das operações industriais).
- f) Percentual de resíduos reciclados (eficácia dos programas de reciclagem implementados).









18

*Modelo de  
Governança*

# Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de governança Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da Unesc para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS).

A consultoria para a governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).\*



\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da Unesc para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e o Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico considerando as atividades a seguir:

#### Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

**a)** Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

**b)** Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

**c)** Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais stakeholders municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

**d)** Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

**e)** Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.

### CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria será de dois anos, sendo permitida recondução.

#### Compete ao CMDS:

**a)** instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

**b)** acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

**c)** sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor



de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

**d)** propor o regulamento das áreas industriais;

**e)** analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

**f)** propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

**g)** exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

## CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

**Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:**

— um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

**h)** identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

**i)** promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

**j)** identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

**k)** criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— personalidades de notório saber e ilibada reputação que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

**Compete às Câmaras setoriais:**

**a)** Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

**b)** Apoiar o poder executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

## **COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):**

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

### **Compete à CGMDS:**

**a)** Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).

**b)** Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).



**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.

**e)** Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

# Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

ERMO. Lei nº 9402, de 29 de dezembro de 1993.

ERMO. Características Físicas. 2021a. Disponível em: <https://www.ermo.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/25072>.

ERMO. Histórico. 2021b. Disponível em: <https://www.ermo.sc.gov.br/municipio/index/codMapaltem/16246>.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS [FECAM]. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável [SIDEMS]. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2022. FECAM, Florianópolis, 2022.

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em: <http://pepsic>.

bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

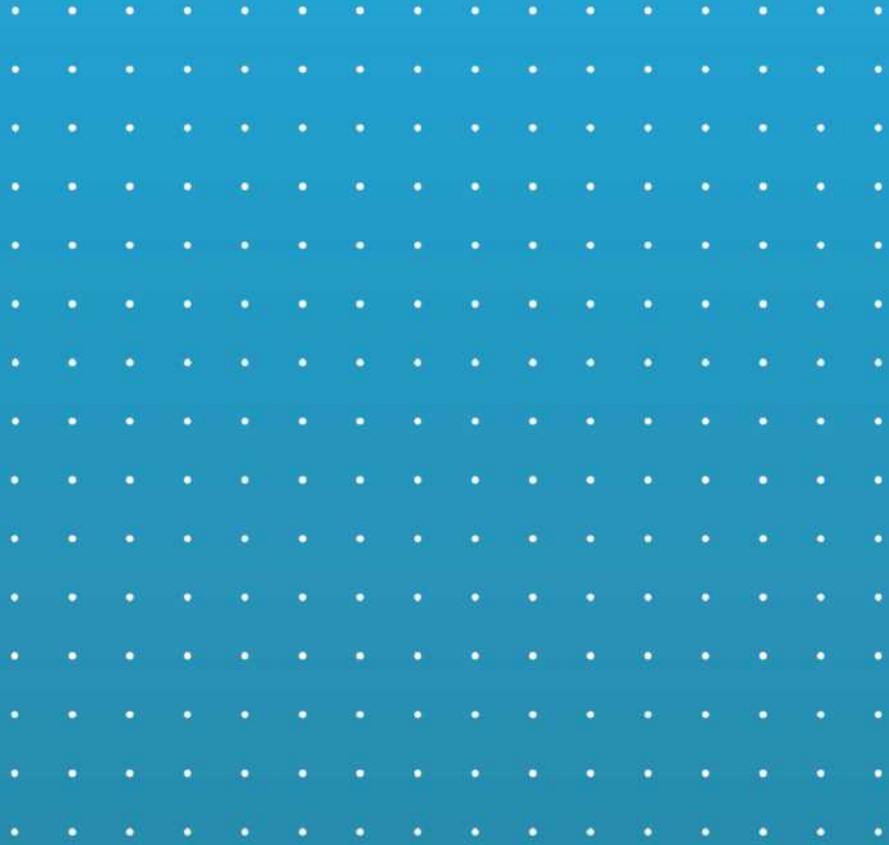
SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2020. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2022. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.







ISBN: 978-85-8410-261-7

**CDL**



9 788584 102617